



# participa são pedro

## Plano Diretor Participativo (PDP) São Pedro de Alcântara

Relatório Segunda Rodada das  
Oficinas Territoriais

Produto nº 04

Maio 2024



Produto n° 04  
Relatório Segunda Rodada das Oficinas  
Territoriais



Novembro  
2024

## Equipe Técnica

### Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara/SC

**Prefeito Municipal** - Charles da Cunha

**Vice Prefeito Municipal** - Luciano José Kretzer

**Chefe de Gabinete** - Leonardo Richartz

**Secretário de Tributação e Fiscalização** - Lorrán Lauro Vitor Francisco

**Técnico em Edificações** - Artur da Silva

**Coordenador da Defesa Civil Municipal** - Luiz Carlos Vieira Junior

**Assessor de Imprensa e Comunicação** - Gustavo da Silva Roxo

## Equipe Técnica

### Universidade Federal de Santa Catarina

**Reitor** - Irineu Manoel de Souza

**Pró-reitora de Extensão** - Olga Regina Zigelli Garcia

**Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo** - Professor Doutor Samuel Steiner dos Santos

Elson Manoel Pereira	<i>Planejador Urbano, Doutor em Planejamento Urbano</i>
Samuel Steiner dos Santos	<i>Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia</i>
Geruza Kretzer	<i>Arquiteta-Urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marluci Lenhard	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Gustavo Rodrigo Faccin Araujo	<i>Arquiteto-Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo</i>
Nathália Sander	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Amanda Cristina Padova	<i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Patricia de Castilhos	<i>Geógrafa, graduanda em Filosofia</i>
Marcio de França Santos	<i>Geógrafo e analista ambiental</i>
Carolina Aline Herpich Holdefer	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Igor Augusto de March	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Julia Carolina Michelson de Souza	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Júlia Frutuoso de Farias	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marina Iglesias Dinardi	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
1.1 SEGUNDA RODADA DE OFICINAS TERRITORIAIS	11
1.2 DIVISÃO DE ÁREAS	11
<b>2. METODOLOGIAS</b>	<b>13</b>
2.1 A Apresentação	15
2.2 Dinâmica	15
2.4 Participação e Registros	21
2.4.1 Oficina Área Rural 01	22
2.4.2 Oficina Área Rural 02	22
2.4.3 Oficina Área Urbana 01	23
2.4.4 Oficina Área Urbana 02	24
<b>3 SISTEMATIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>25</b>
3.1 Bloco 01	25
3.1.1 Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais	25
3.1.2 Centralidades	28
3.1.3 Mobilidade	31
3.1.4 Rede de espaços livres	34
3.1.5 Comentários adicionais	37
3.2 Bloco 02	39
3.2.1 Desenvolvimento rural	39
3.2.2 Políticas Setoriais	42
3.2.3 Instâncias participativas	57
3.2.4 Comentários adicionais	60
<b>4 SÍNTESE</b>	<b>62</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>66</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>68</b>
<b>ANEXO 01 - APRESENTAÇÃO</b>	<b>69</b>

## Lista de Figuras

Figura 1- Divisão Territorial	12
Figura 2 - Registro da Oficina Territorial de Santa Maria	16
Figura 3 - Slide 74 explicação preenchimento das fichas	17
Figura 4 - Registro da Oficina Territorial da Área Rural 01	18
Figura 3 - Slide 99 explicação preenchimento das fichas	19
Figura 5 - Registro das Oficinas Oficina Territorial da Área Rural 01	20
Figura 06- Material divulgação oficinas territoriais	21
Figura 07- Registro da Oficina Territorial da Área Rural 01	22
Figura 08 - Registro da Oficina Territorial da Área Rural 02	23
Figura 09- Registro da Oficina Territorial da Área Urbana 01	23
Figura 10- Registro da Oficina Territorial da Área Urbana 02	24
Figura 11 - Nuvem de palavras	64

## Lista de Gráficos

Gráfico 1: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 1	28
Gráfico 2: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 2	31
Gráfico 3: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 3	34
Gráfico 4: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 4	37
Gráfico 5: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 5	42
Gráfico 6: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Mobilidade Urbana	45
Gráfico 7: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Mitigação de desastres ambientais	47
Gráfico 8: Síntese de avaliação da importância da política setorial Ambiental	50
Gráfico 9: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo	52
Gráfico 10: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Habitação e regularização fundiária	55
Gráfico 11: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Desenvolvimento rural	57
Gráfico 12: Somatório total das políticas setoriais propostas	57
Gráfico 13: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 7	60
Gráfico 14: Síntese geral da classificação das diretrizes propostas	62

## Lista de Quadros

Quadro 1- Participação da população nas Oficinas Territoriais	14
Quadro 2: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 1	25
Quadro 3: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 1	26
Quadro 4: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 1	26
Quadro 5: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 1	26
Quadro 6: Contribuições escritas recebidas na Urbana 1 - Diretriz 1	27
Quadro 7: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 1	27
Quadro 8: Contribuições escritas recebidas na Urbana 2 - Diretriz 1	27
Quadro 9: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 2	28
Quadro 10: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 2	29
Quadro 11: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 2	29
Quadro 12: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 2	29
Quadro 13: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 2	30
Quadro 14: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 2	30
Quadro 15: Contribuições escritas recebidas na Urbana 2 - Diretriz 2	30
Quadro 16: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 3	31
Quadro 17: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 3.	32
Quadro 18: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 3	32
Quadro 19: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 3	32
Quadro 20: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 3	33
Quadro 21: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 3	33
Quadro 22: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 3	33
Quadro 23: Contribuições escritas recebidas na Urbana 2 - Diretriz 3	33
Quadro 24: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 4	35
Quadro 25: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 4	35
Quadro 26: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 4	35
Quadro 27: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 4	36
Quadro 28: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 4	36
Quadro 29: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 4	36
Quadro 30: Contribuições gerais escritas recebidas Bloco 01	37
Quadro 31: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 5	39
Quadro 32: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 5	39
Quadro 33: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 5	40
Quadro 34: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 01 - Diretriz 05	40
Quadro 35: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 5	41

Quadro 36: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 5	41
Quadro 37: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 5	41
Quadro 38: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 5	42
Quadro 39: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Mobilidade Urbana	43
Quadro 40: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Mobilidade Urbana	43
Quadro 41: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Mobilidade Urbana	43
Quadro 42: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Mobilidade Urbana	44
Quadro 43: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Mobilidade Urbana	44
Quadro 44: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Mobilidade Urbana	44
Quadro 45: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Mobilidade Urbana	45
Quadro 46: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Mitigação de desastres naturais	46
Quadro 47: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Mitigação de desastres naturais	46
Quadro 48: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Mitigação de desastres naturais	46
Quadro 49: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Mitigação de desastres naturais	47
Quadro 50: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial Ambiental	48
Quadro 51: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - política setorial Ambiental	48
Quadro 52: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial Ambiental	48
Quadro 53: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial Ambiental	49
Quadro 54: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial Ambiental da Diretriz 6	49
Quadro 55: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial Ambiental	49
Quadro 56: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo	50
Quadro 57: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo	51
Quadro 58: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo	51

Quadro 59: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo	51
Quadro 60: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo	52
Quadro 61: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Habitação e regularização fundiária	53
Quadro 62: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - política setorial Habitação e regularização fundiária	53
Quadro 63: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Habitação e regularização fundiária	53
Quadro 64: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Habitação e regularização fundiária	54
Quadro 65: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Habitação e regularização fundiária	54
Quadro 66: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Desenvolvimento rural	55
Quadro 67: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Desenvolvimento rural	55
Quadro 68: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Desenvolvimento rural	56
Quadro 69: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Desenvolvimento rural	56
Quadro 70: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 7	58
Quadro 71: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 7	58
Quadro 72: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 7	59
Quadro 73: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 7	59
Quadro 74: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 7	59
Quadro 75: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 7	59
Quadro 76: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 7	60

# 1. INTRODUÇÃO

A política de desenvolvimento urbano, implementada pela administração municipal, visa promover o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e assegurar o bem-estar dos seus residentes. Nesse contexto, o Plano Diretor Participativo (PDP) assume um papel fundamental como instrumento central da política urbana, garantindo o acesso a cidades sustentáveis. Isso compreende o direito à terra urbana, moradia adequada, saneamento ambiental, infraestrutura, transporte, serviços públicos, trabalho e lazer para as atuais e futuras gerações.

A consolidação da importância do plano diretor municipal como principal ferramenta de ordenamento territorial teve início com a promulgação da Lei Federal nº 10.257/2001, conhecida como Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001). Fruto de um amplo movimento social em prol da Reforma Urbana, essa legislação tem como objetivo regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que atribuem aos municípios a responsabilidade pela formulação e execução de políticas urbanas locais.

Conforme estipulado pelo artigo 40 do Estatuto da Cidade, o plano diretor é definido como "o principal instrumento da política de desenvolvimento e expansão urbana", sendo essencial para sua elaboração uma compreensão abrangente das dinâmicas urbanas locais, incluindo aspectos físicos, territoriais, sociais, econômicos e ambientais que caracterizam o município (BRASIL, 2001).

Durante o processo de elaboração do Plano Diretor, é crucial promover a gestão democrática por meio da participação ativa da população e de organizações representativas de diversos segmentos da comunidade. Para isso, são propostos princípios, programas, projetos e instrumentos variados que devem estar alinhados com a compreensão dos desafios a serem enfrentados e das oportunidades a serem exploradas e valorizadas.

Nesse sentido, as Resoluções do Conselho Nacional das Cidades desempenham um papel fundamental como referência para a condução do processo participativo no âmbito da Política Urbana e dos Planos Diretores Participativos. Destacam-se as Resoluções nº 13/2004, nº 25/2005, nº 34/2005, bem como as Resoluções da 2ª Conferência Nacional das Cidades.

Assim, o processo participativo de revisão do Plano Diretor de São Pedro de Alcântara busca seguir a diretriz da gestão democrática da política urbana, incentivando a criação de espaços de diálogo e construção conjunta com a comunidade, de forma a refletir a realidade local e contribuir para a definição da visão de futuro da cidade.

## **1.1 SEGUNDA RODADA DE OFICINAS TERRITORIAIS**

A segunda rodada de Oficinas Territoriais teve como objetivo principal apresentar as propostas de Diretrizes e Eixos Estratégicos definidos na Etapa 03, denominada da mesma forma, do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara.

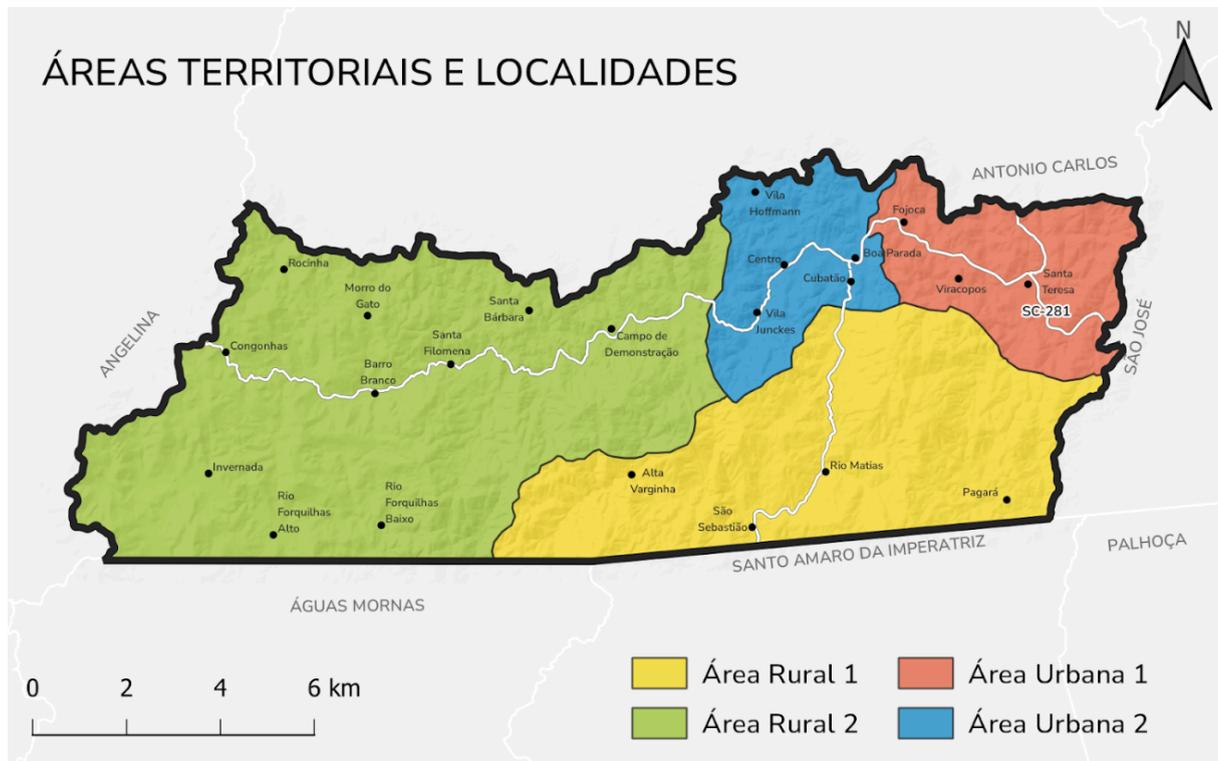
De maneira participativa, foram conduzidos quatro encontros comunitários, seguindo a divisão das áreas territoriais ilustradas mais adiante. Este documento incluirá a metodologia utilizada para conduzir as atividades participativas, bem como uma síntese dos resultados obtidos.

## **1.2 DIVISÃO DE ÁREAS**

Para viabilizar as oficinas participativas, foi mantida a divisão do município em áreas, seguindo o modelo das etapas anteriores. É importante destacar que essa divisão dos bairros em áreas não visa antecipar os resultados do planejamento que será realizado nas próximas etapas. Ela serve apenas como uma aproximação inicial para compreensão da realidade municipal e facilitar o acesso às diferentes áreas.

A proposta de divisão das áreas foi apresentada na Primeira Audiência Pública de Lançamento do Processo de Revisão do Plano, no dia 13 de setembro de 2023. A divisão das áreas foi apreciada pela população presente e não houve manifestações contrárias à proposta apresentada. A divisão do município se deu em quatro áreas: a Área Urbana 01, Área Urbana 02, Área Rural 01 e Área Rural 02, conforme figura a seguir.

Figura 1- Divisão Territorial



Fonte: Elaboração própria (2023)

As áreas são compostas pelas seguintes localidades:

- Área Urbana 01 - Lagoa Vermelha; Santa Teresa; Viracopos; e Fojoca
- Área Urbana 02 - Boa Parada; Vila Hoffmann; Centro; Vila Junckes; e Cubatão
- Área Rural 01 - São Sebastião; Rio Matias; Pagará; e Alta Varginha
- Área Rural 02 - Rio Forquilhas Alto; Rio Forquilhas Baixo; Invernada; Campo de Demonstração; Barro Branco; Santa Filomena; Rocinha; Morro do Gato; e Santa Bárbara

As oficinas foram realizadas em diferentes áreas do município, priorizando locais acessíveis para cada uma delas. Os locais específicos serão detalhados conforme a sistematização dos dados em cada uma das áreas posteriormente.

## 2. METODOLOGIAS

A Segunda Rodada das Oficinas Territoriais representa uma etapa participativa importante no processo de Revisão do Plano Diretor, permitindo a participação presencial da população de São Pedro de Alcântara na validação das Diretrizes e Eixos Estratégicos. Essas oficinas foram organizadas em colaboração entre as equipes técnicas da Prefeitura de São Pedro de Alcântara/SC e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). No total, foram realizadas quatro sessões participativas, ocorrendo entre os dias 26 de março a 18 de abril de 2024, abrangendo tanto áreas urbanas quanto rurais do município.

As Oficinas consistem em reuniões com a comunidade, nesta etapa, para discutir diretrizes e estratégias para enfrentar os desafios identificados na etapa anterior, além de levantar demandas e sugestões da população para seus bairros, para as áreas adjacentes e para o município como um todo, todas as quais devem ser reconhecidas e consideradas na revisão do Plano Diretor.

Para promover a participação mais ampla possível, foram utilizadas diversas estratégias de divulgação das sessões participativas, incluindo anúncios nas redes sociais no perfil Participa São Pedro de Alcântara (@participaspa), no site do projeto (<https://participaspa.sites.ufsc.br/>) e no site da prefeitura, panfletos em igrejas e postos de saúde, carro de som, convites enviados por agentes sociais e grupos de WhatsApp.

Para melhor compreensão da participação da população nas Oficinas Territoriais, é apresentado o Quadro 1, que indica a quantidade de participantes por área, assim como o número de contribuições em respostas obtidas por questionamento, que foram desenvolvidas nas atividades.

A seguir serão apresentadas as metodologias aplicadas tanto nas dinâmicas presentes nas oficinas territoriais, quanto para a elaboração, análises e sistematização dos dados apresentados neste relatório.

Quadro 1- Participação da população nas Oficinas Territoriais

Segunda Rodada de Oficinas	Participantes	%	Respostas Bloco 01	Respostas Bloco 2
Área Rural 1   27/03/2024	21	27%	16	16
Área Rural 2   26/03/2024	21	27%	14	14
Área Urbana 1   02/04/2024	17	22%	17	17
Área Urbana 2   18/04/2024	20	25%	18	19
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>	<b>65</b>	<b>66</b>

Fonte: Elaboração dos autores.

A metodologia adotada dividiu cada sessão em quatro momentos distintos: inicialmente, uma **introdução à Revisão do Plano Diretor Participativo**, com uma visão geral das principais informações das etapas até aqui; em seguida, uma apresentação dos **Princípios** propostos para o plano e **do Primeiro Bloco de diretrizes**; o terceiro momento do **Segundo Bloco de Diretrizes**. Em cada um dos blocos, após a apresentação havia a abertura para discussão e os participantes recebiam uma ficha para classificação e manifestações sobre as diretrizes apresentadas.

Os tópicos do primeiro bloco foram: Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais; Centralidades; Mobilidade; e Rede de espaços livres. E do segundo bloco foram: Desenvolvimento Rural; Políticas Setoriais; e Instâncias Participativas. Em cada um dos blocos havia a introdução dos temas, o estudo técnico e comunitário sobre os mesmos, e por fim a apresentação da diretriz proposta pela Equipe Técnica da UFSC.

Quanto às limitações das Oficinas, é importante considerar que as respostas não têm uma representação estatística precisa, devido às variáveis externas comuns aos processos participativos, incluindo a disparidade na participação dos cidadãos em cada sessão. Os resultados obtidos e as respostas apresentadas devem ser analisados com cautela em relação à representatividade dos respondentes, por exemplo: (i) a discrepância na quantidade de participantes por área, mesmo que não seja possível verificar a densidade demográfica para confirmar a proporção, e (ii) a

presença repetida de indivíduos em sessões de áreas diferentes, o que pode resultar em respostas semelhantes em diferentes contextos.

## 2.1 A Apresentação

A apresentação de slides fez parte da estrutura de todas as Oficinas Territoriais e foi conduzida pela Equipe da UFSC. No início, a apresentação abordou a estrutura e os objetivos das Oficinas Territoriais, seguida pela apresentação dos membros da equipe da UFSC e pela explicação do acordo tripartite entre a Prefeitura de São Pedro de Alcântara, o Laboratório de Urbanismo da UFSC e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU). A apresentação, presente no **Anexo 01**, iniciava com a explicação do processo de elaboração do Plano Diretor Participativo, suas etapas, os produtos resultantes, a importância da participação popular e as áreas territoriais abrangidas em cada localidade do município para as atividades participativas.

A primeira parte da apresentação, que inclui os slides 01 a 06 e aborda os temas mencionados, será detalhada a seguir e apresenta as imagens utilizadas nas etapas anteriores. Dos slides 7 a 19 era apresentado como os dados da Leitura Técnica e da Leitura Comunitária foram desenvolvendo as diretrizes propostas, elucidando para todos a metodologia utilizada pela Equipe da UFSC. O slide 20 anunciava o início da separação da apresentação por blocos, o 21 apresentava os princípios propostos para o Plano Diretor Participativo, e do slide 22 ao 77 tem-se todo o conteúdo do Bloco 01. Por fim, do slide 77 em diante foram apresentados os slides do Bloco 02.

## 2.2 Dinâmica

O Bloco 01 inicia com o tema de **Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais**, nos slides 22 ao 37. No Slide 37, foi apresentada a **Diretriz 1** que objetivava sistematizar o conteúdo apresentado: *“O plano diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar as centralidades e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para áreas com menor risco ambiental.”*

Do Slide 38 ao Slide 50 foram apresentadas Diretrizes e Eixos estratégicos sobre o tema de **Centralidades**. No Slide 50 consta a **Diretriz 2**: *“O plano diretor*

*deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércios.”*

Figura 2 - Registro da Oficina Territorial de Santa Maria



Fonte: Acervo da Equipe Técnica.

Do Slide 51 ao Slide 59 foram apresentadas Diretrizes e Eixos estratégicos sobre o tema da **mobilidade**. No Slide 60 consta a frase da **Diretriz 3** proposta: “O plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e por transporte público, articulando as centralidades e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central.”.

Do Slide 60 ao Slide 71 foram apresentadas Diretrizes e Eixos estratégicos sobre o tema das redes de **espaços livres**. No Slide 71 era apresentada a proposta para a **Diretriz 4**: “O plano diretor deve demarcar áreas de interesse ambiental prioritárias à implantação de espaços de lazer, reforçando a integração entre as paisagens naturais, as centralidades e equipamentos comunitários.

Nesse momento era aberto para discussão de todos os participantes sobre os temas expostos, incentivando a população a trazer suas dúvidas e sugestões. E do slide 72 ao 75 haviam as explicações de como preencher as fichas de classificação que seriam distribuídas para que todos os presentes pudessem colocar em escala de importância todas as diretrizes apresentadas.

Figura 3 - Slide 74 explicação preenchimento das fichas

## FICHAS - Exemplo

# BLOCO 1

Por favor, assinale o nível de importância das seguintes diretrizes propostas para o Município, de 1 a 5, sendo 1 "Não é importante para o Município" e 5 "Muito importante para o Município":

**DIRETRIZ 01** - O plano diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar as centralidades e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para áreas com menor risco ambiental.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input checked="" type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

**DIRETRIZ 02** - O plano diretor deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércios.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input checked="" type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

**DIRETRIZ 03** - O plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e o transporte público, articulando as centralidades e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

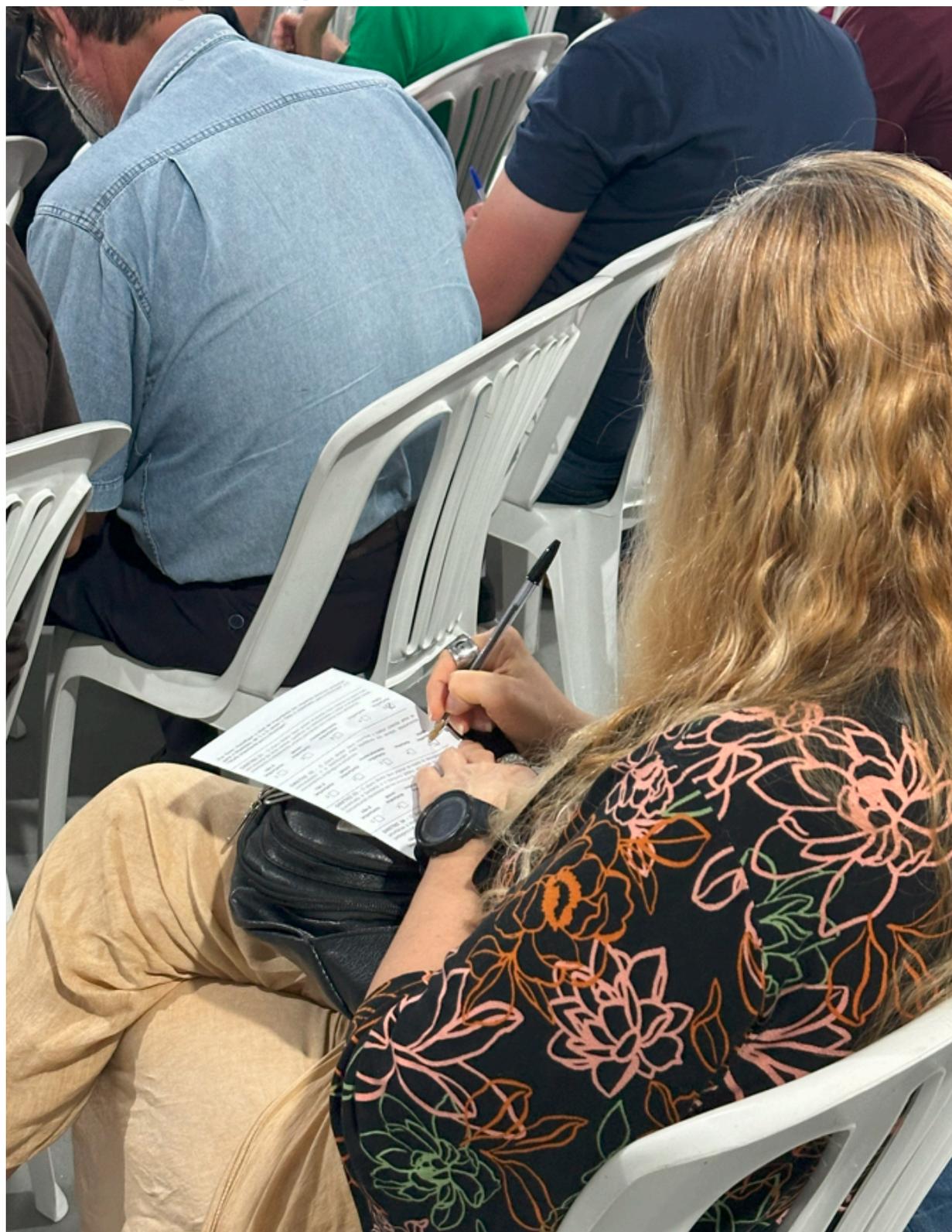
**DIRETRIZ 04** - O plano diretor deve demarcar áreas de interesse ambiental prioritárias à implantação de espaços de lazer, reforçando a integração entre as paisagens naturais, as centralidades e equipamentos comunitários.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input checked="" type="checkbox"/>

Fonte: Elaboração dos autores.

Após preenchidas, as fichas eram recolhidas pelos monitores. Além da classificação, o verso de todas as folhas continha espaço para manifestações escritas. Na continuidade da apresentação, o **Bloco 2** foi aberto. Do Slide 77 ao Slide 93 foram apresentadas Diretrizes e Eixos estratégicos sobre o tema do **desenvolvimento da área rural**. No Slide 93 consta a **Diretriz 5** proposta: *“O plano diretor deve incentivar a diversificação econômica sustentável da área rural, integrando à valorização do turismo de baixo impacto e do patrimônio cultural, combatendo o parcelamento irregular e implementando a infraestrutura básica.”*

Figura 4 - Registro da Oficina Territorial da Área Rural 01



Fonte: Acervo da Equipe Técnica.

Em sequência, do slide 94 ao 99 foram apresentadas Diretrizes e Eixos estratégicos sobre o tema das **políticas setoriais**. No Slide 99 era apresentada a proposta para a **Diretriz 6**, que diferente das demais, perguntava para os participantes classificar cada uma das políticas setoriais que estavam sendo propostas. A frase apresentada era: “*Considerando as políticas propostas, classifique-as de acordo com sua importância para o desenvolvimento sustentável do município*”. A imagem a seguir do slide, ilustra como essa diretriz foi apresentada.

Figura 3 - Slide 99 explicação preenchimento das fichas

**DIRETRIZ 6**

**Considerando as políticas propostas, classifique-as de acordo com sua importância para o desenvolvimento sustentável do município:**

Política/ Grau de importância	1 - Pouco importante	2 - Algo importante	3 - Moderadamente importante	4 - Importante	5 - Muito Importante
Política Municipal de Mobilidade Urbana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política Municipal de Mobilidade Urbana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de Mitigação de Desastres Ambientais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política Ambiental	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de preservação e valorização do patrimônio e do turismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de habitação e regularização fundiária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de Desenvolvimento Rural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Fonte: Elaboração dos autores.

Do slide 100 ao 103 foram apresentadas Diretrizes e Eixos estratégicos sobre o tema das **instâncias participativas**. No Slide 103 era apresentada a proposta para a **Diretriz 7**: “*O plano diretor deve fortalecer as instâncias de participação na política urbana municipal, e consolidar a atuação do Conselho de Desenvolvimento Municipal de SPA no processo de gestão e planejamento territorial.*”

Por fim, era aberta a dinâmica da oficina novamente, em que os participantes poderiam discutir sobre o assunto apresentado e posteriormente eram entregues fichas contendo cada uma das diretrizes para classificação, e espaço para redação da justificativa da resposta se necessário ou demais manifestações.

Para finalizar era apresentado o slide com as informações de contato, redes sociais e site do projeto, para divulgação com os presentes bem como o incentivo de divulgarem entre seus conhecidos que não puderam participar presencialmente.

Figura 5 - Registro das Oficinas Oficina Territorial da Área Rural 01



Fonte: Acervo da Equipe Técnica.

## 2.4 Participação e Registros

A primeira programação proposta para as datas e locais das oficinas encontra-se na Figura 06 a seguir. A Oficina da Área Urbana 02, no entanto, aconteceu apenas no dia 18/04/2024 por ter sido remarcado duas vezes por conta de falta de luz no município, e depois pelas fortes chuvas do dia 15/04.

Figura 06- Material divulgação oficinas territoriais



Fonte: Elaboração dos autores.

Abaixo serão apresentadas as principais informações de registro de cada uma das oficinas.

## 2.4.1 Oficina Área Rural 01

A Oficina na Área Rural 01 ocorreu no Salão da Igreja Santa Filomena, no dia 27/03/2024, terça-feira. Houve a presença de 21 pessoas. A oficina foi conduzida pelo Professor Samuel Steiner do Santos. Após a apresentação, iniciaram-se as atividades correspondentes às fichas de contribuição, que serão descritas no próximo capítulo. O vídeo relativo na Área Rural 01 está disponível em:

 Segunda Oficina Territorial | Área Rural 01 | Participa São Pedro

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=KJbuViHH3d0>

Figura 07- Registro da Oficina Territorial da Área Rural 01



Fonte: Acervo da Equipe Técnica.

## 2.4.2 Oficina Área Rural 02

A oficina da Área Rural 02 ocorreu no Salão da Capela São Sebastião, no dia 26/03/2024, quarta-feira. A oficina contou com a presença de 21 participantes. O vídeo com o registro completo da oficina pode ser acessado no link a seguir:

 Segunda Oficina Territorial | Área Rural 02 | Participa São Pedro

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=BNFYLMmvt08>

Figura 08 - Registro da Oficina Territorial da Área Rural 02



Fonte: Acervo da Equipe Técnica.

### 2.4.3 Oficina Área Urbana 01

A Oficina na Área Urbana 01 ocorreu na Ação Social São Pedro de Alcântara, no dia 02/04/2024, terça-feira. Ao todo, contou com a presença de 17 participantes.

Figura 09- Registro da Oficina Territorial da Área Urbana 01



Fonte: Acervo da Equipe Técnica.

O vídeo com o registro completo da oficina da Área Urbana 01 pode ser acessado no link a seguir:

▶ Segunda Oficina Territorial | Área Urbana 01 | Participa São Pedro

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=QRGtgxKNH9I>

## 2.44 Oficina Área Urbana 02

A Oficina na Área Urbana 02 ocorreu no Antigo Teatrinho, no dia 18/04/2024, quinta-feira. Houve a presença de 20 pessoas e foi apresentada pela Arquiteta e Urbanista Dr. Geruza Kretzer. O vídeo relativo na Área Urbana 02 está disponível em:

▶ Segunda Oficina Territorial | Área Urbana 02 | Participa São Pedro

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=yRvZqLRx8E4>

Figura 10- Registro da Oficina Territorial da Área Urbana 02



Fonte: Acervo da Equipe Técnica.

## 3 SISTEMATIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES

Neste capítulo serão apresentados os resultados e as análises das dinâmicas promovidas na Segunda Rodada de Oficinas Territoriais, separadas pelos Blocos em que foram discutidas.

### 3.1 Bloco 01

O Bloco 01 aborda aspectos envolvendo as diretrizes relativas ao macrozoneamento, perímetro urbano e as áreas especiais; as centralidades; a mobilidade; e a rede de espaços livres. A síntese das respostas discutidas através de diretrizes específicas para cada temática é exposta a seguir.

#### 3.1.1 Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais

Este tema foi introduzido através das definições sobre macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais e os aspectos considerados para a delimitação dessas áreas. A diretriz proposta para este tema foi:

DIRETRIZ 01 – O Plano Diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar a centralidade e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para áreas com menor risco ambiental.

Na **Área Rural 1**, conforme Quadro 2, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam 9 respostas cada. A opção “3 - moderadamente importante” recebeu uma resposta. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. Não houve comentários adicionais a respeito dessa diretriz nessa área.

Quadro 2: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 1

	pouco importante		muito importante			não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	1	9	9	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Rural 2**, conforme Quadro 3, a atribuição “5 - muito importante” recebeu 13 respostas. A opção “4 - importante”, com 2 respostas e a opção “2 - pouco importante” recebeu 1 resposta. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. A diretriz recebeu 2 contribuições escritas, disponíveis no Quadro 4.

Quadro 3: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 1

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	1	0	2	13	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 4: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 1

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	O Plano Diretor deve atuar de regularizar as áreas de ocupação. Também disponibilizar acesso fácil a serviços, lazer e segurança nessas áreas para que não tenha um deslocamento para outras áreas.
2	Gostaria de pôr um ponto sobre agricultura familiar ser mais valorizada.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 1**, conforme Quadro 5, a atribuição “5 - muito importante” recebeu a maioria das respostas, totalizando 14. A opção “4 - importante” teve 4 respostas e as demais opções não receberam nenhuma resposta. A diretriz recebeu 3 contribuições escritas, disponíveis no Quadro 6.

Quadro 5: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 1

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	0	4	14	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 6: Contribuições escritas recebidas na Urbana 1 - Diretriz 1

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Devemos rever o zoneamento hoje industrial para área mista.
4	Importante estruturar área central quanto creches, escolas, sistema de saúde. Para a estruturação necessita melhorar no resto.
5	Em Santa Tereza, redobrar os cuidados com ocupações irregulares das áreas públicas no entorno do hospital e margem do Rio Imarui, principalmente nos fundos da escola Municipal.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 2**, conforme Quadro 7, a atribuição “5 - muito importante” recebeu a maioria das respostas, totalizando 8, seguida da opção “3 - moderadamente importante”, com 3; “4 - importante”, com 2; e “2 - pouco importante”, com 1 resposta. A opção “1 - Não é importante” não recebeu respostas e 1 participante não respondeu a questão relacionada a essa diretriz. A diretriz recebeu uma única contribuição escrita, disponível no Quadro 8.

Quadro 7: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 1

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	1	3	2	8	1

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 8: Contribuições escritas recebidas na Urbana 2 - Diretriz 1

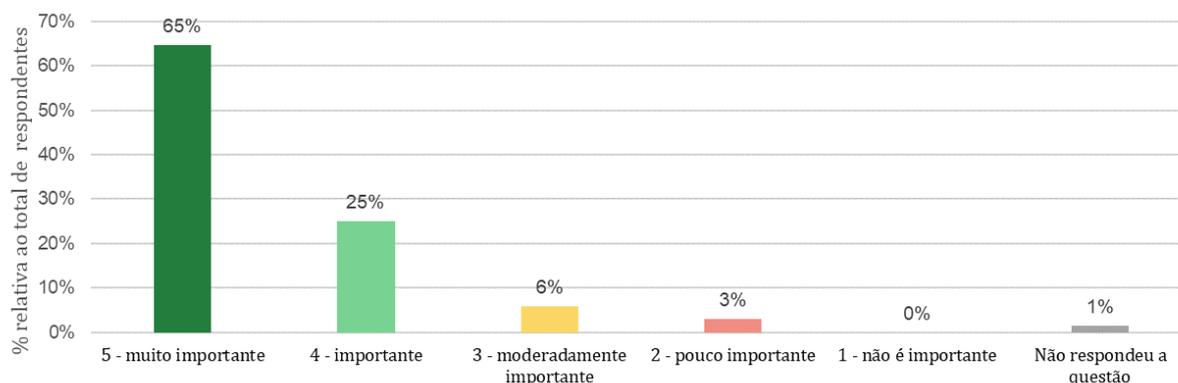
Atribuição de importância	Contribuição escrita
3	Na viabilidade técnica ambiental preservando o meio ambiente e saneamento básico com fiscalização da prefeitura e sua influência política.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

A síntese de aprovação da Diretriz 1 está explicitada no Gráfico 1. Considerando a junção de todas as localidades, a diretriz teve 65% de validação como “5 - muito importante” e 25% como “4 - importante”, totalizando 90% das respostas.

Gráfico 1: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 1

DIRETRIZ 01 – O Plano Diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar a centralidade e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para áreas com menor risco ambiental.



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

### 3.1.2 Centralidades

O tema foi apresentado através da definição do conceito de centralidade e sua relação com a distribuição de equipamentos, serviços, entre outros. A diretriz proposta foi:

DIRETRIZ 2 – o plano diretor deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércios.

Na **Área Rural 1**, conforme Quadro 9, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam 9 respostas cada. As demais opções não tiveram nenhuma resposta e um participante não respondeu. A diretriz recebeu 2 contribuições escritas, disponíveis no Quadro 10.

Quadro 9: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 2

pouco importante	muito importante	não respondeu
------------------	------------------	---------------

opções de resposta	1	2	3	4	5	1
número de respostas	0	0	0	9	9	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 10: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 2

Atribuição de importância	Contribuição escrita
4	Todos os bairros deveriam se organizar através de associações de moradores, para priorizar seus interesses.
5	Importante revitalizar acesso alternativo entre a área rural da Alta Varginha com a do Rio Forquilha. Referente a diretriz n 2

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Rural 2**, conforme Quadro 11, a atribuição “5 - muito importante” recebeu 9 respostas. A opção “4 - importante” teve 6 respostas e a opção “2 - pouco importante” recebeu 1 resposta. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. A diretriz recebeu 1 contribuição escrita, disponível no Quadro 12.

Quadro 11: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 2

opções de resposta	pouco importante		muito importante			não respondeu
	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	1	0	6	9	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 12: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 2

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Diretriz 2 - sobre as conexões, pensar em algo entre a SC281 que escape do Centro.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 1**, conforme Quadro 13, a atribuição “5 - muito importante” recebeu 12 respostas, seguida da opção “4 - importante”, com 6 respostas. As demais opções não receberam nenhuma resposta. A diretriz não recebeu contribuições escritas.

Quadro 13: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 2

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	0	6	12	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 2**, conforme Quadro 14, a atribuição “5 - muito importante” recebeu 6 respostas, seguida da opção “4 - importante”, com 5; e “3 - moderadamente importante”, com 2. As demais opções não receberam respostas e 2 participantes não responderam. A diretriz recebeu 1 contribuição escrita, disponível no Quadro 15.

Quadro 14: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 2

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	2
número de respostas	0	0	2	5	6	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 15: Contribuições escritas recebidas na Urbana 2 - Diretriz 2

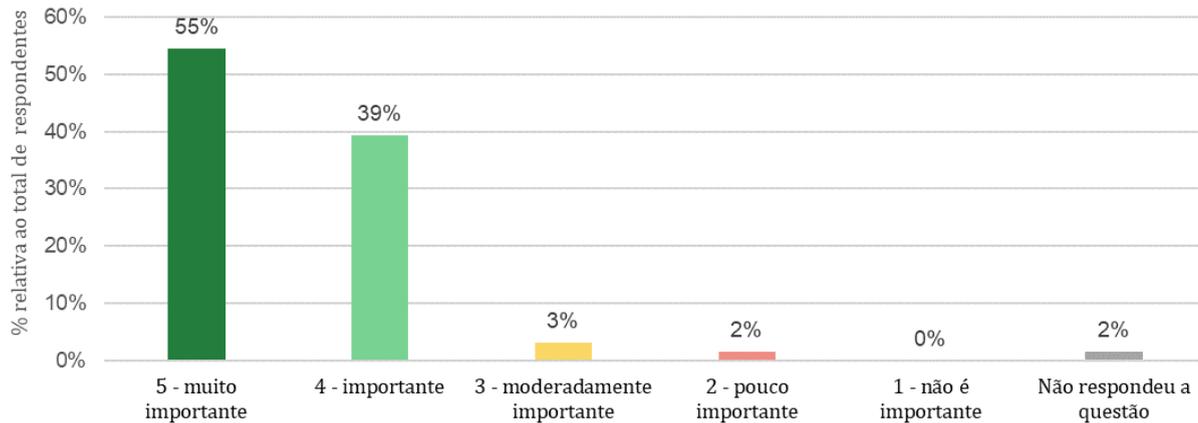
Atribuição de importância	Contribuição escrita
não atribuiu	Incentivos fiscais aos comerciantes visando uma arrecadação justa e contribuição efetiva do comércio

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

O Gráfico 2 expõe a síntese de aprovação da Diretriz 2 em todas as localidades, obtendo 55% de validação como “5 - muito importante” e 39% como “4 - importante”, totalizando 94% das respostas.

Gráfico 2: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 2

DIRETRIZ 02 – O Plano Diretor deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércios.



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

### 3.1.3 Mobilidade

O tema de mobilidade foi apresentado expondo a situação atual das vias do município para pedestres, ciclistas e automóveis e estratégias para melhoria da mobilidade urbana. A diretriz proposta foi:

DIRETRIZ 3 – o plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e o transporte público, articulando a centralidade e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central.

Na **Área Rural 1**, conforme Quadro 16, a atribuição “5 - muito importante” e 10 respostas; seguida da opção “3 - moderadamente importante”, com 6 respostas, e da opção “4 - importante”, com 2 respostas. 1 pessoa não respondeu. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. A diretriz recebeu apenas 1 contribuição escrita, disponível no Quadro 17.

Quadro 16: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 3

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
	1	2	3	4	5	1

número de respostas	0	0	6	2	10	
---------------------	---	---	---	---	----	--

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 17: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 3.

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	A municipalidade deve providenciar um transporte público intermunicipal que conecte as várias comunidades isoladas e densificadas desse Serviço Público essencial.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Rural 2**, conforme Quadro 18, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante”, receberam a maioria das respostas, com 8 e 7, respectivamente. A opção “3 - moderadamente importante” recebeu 1 resposta. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. A diretriz recebeu 1 contribuição escrita, disponível no Quadro 19.

Quadro 18: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 3

	pouco importante		muito importante			não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	1	7	8	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 19: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 3

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	A municipalidade deve/tem que incentivar/promover o transporte público municipal, unindo as comunidades.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 1**, conforme Quadro 20, a atribuição “5 - muito importante” e 12 respostas; seguida da opção “4 - importante”, com 4 respostas; e “3 - moderadamente importante”, com 2 respostas. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. A diretriz recebeu 2 contribuições escritas, disponíveis no Quadro 21.

Quadro 20: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 3

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	2	4	12	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 21: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 3

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Importante ciclofaixa e área para caminhada. Ligar lugares.
5	Buscar a continuidade da ciclovia tanto para locomoção da população como intensifica o turismo de ciclistas já existente, alavancando a economia local.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 2**, conforme Quadro 22, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam 6 respostas cada. A opção “3 - moderadamente importante”, recebeu 2 respostas e as demais opções não receberam respostas. 1 participante não respondeu. A diretriz recebeu 2 contribuições escritas, disponíveis no Quadro 23.

Quadro 22: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 3

opções de resposta	pouco importante			uito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	2	6	6	1

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 23: Contribuições escritas recebidas na Urbana 2 - Diretriz 3

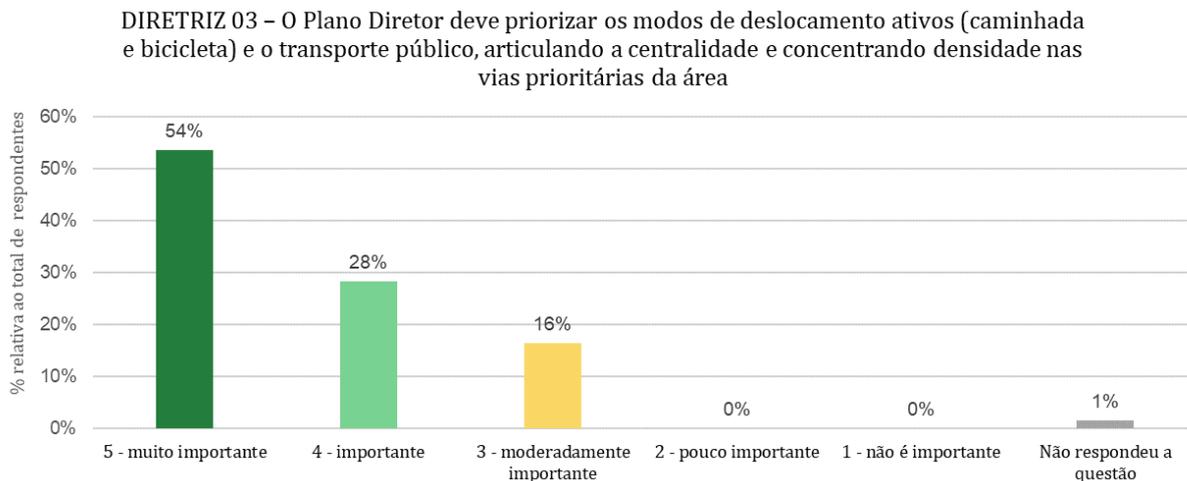
Atribuição de importância	Contribuição escrita
---------------------------	----------------------

5	Melhorar e fiscalizar obras de mobilidade urbana com calçamento adequado ao ciclismo e próprio pedestre com urbanização com vegetação própria ao ambiente local.
5	Necessário mapear\ projetar uma via alternativa entre a sede do município e Santa Tereza a partir da Ponte do Parque Aquático pelo lado direito do Rio Imarui. Também uma via de contorno da SC-281 no Centro do município em razão do aumento do tráfego com o asfaltamento até Angelina. Nesse caso a partir do acesso ao Salto de São Pedro na altura do Campo de Demonstração, saindo na Boa Parada, a esquerda do Centro.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

O Gráfico 3 expressa a síntese de aprovação da Diretriz 3 em todas as localidades. 54% dos presentes avaliaram a diretriz como “5 - muito importante” e 28% como “4 - importante”, totalizando 82% das respostas.

Gráfico 3: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 3



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

### 3.1.4 Rede de espaços livres

O tema foi apresentado explicando as dimensões envolvidas nas redes de espaços livres e seus componentes. A diretriz proposta foi:

DIRETRIZ 4 – o plano diretor deve demarcar áreas de interesse ambiental prioritárias a implementação de espaços de lazer, reforçando a integração entre as paisagens naturais, a centralidade e equipamentos comunitários.

Na **Área Rural 1**, conforme Quadro 24, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam a maioria das respostas, com 9 e 8 cada, respectivamente. A opção “3 - moderadamente importante” recebeu 1 resposta. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. A diretriz recebeu 1 contribuição escrita, disponível no Quadro 25.

Quadro 24: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 4

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	1
número de respostas	0	0	1	8	9	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 25: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 4

Atribuição de importância	Contribuição escrita
4	Incentivar investimento privado nas áreas para estes espaços sejam rapidamente e os investidores poderem explorar paralelamente de forma comercial.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Rural 2**, conforme Quadro 26, a atribuição “5 - muito importante” recebeu a maioria das respostas, com 13. A opção “4 - importante” recebeu 3 respostas e as demais opções não receberam nenhuma resposta. A diretriz não recebeu contribuições escritas.

Quadro 26: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 4

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	0	3	13	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 1**, conforme Quadro 27, a atribuição “5 - muito importante” obteve 12 respostas; seguida da opção “4 - importante”, com 4 respostas. As opções “3 - moderadamente importante” e “2 - pouco importante” receberam 1 resposta cada e a opção “1 - não é importante” não recebeu nenhuma resposta. A diretriz não recebeu contribuições escritas.

Quadro 27: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 4

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	1	1	4	12	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 2**, conforme Quadro 28, a atribuição “5 - muito importante” obteve 9 respostas; seguida da opção “4 - importante”, com 3 respostas. As opções “3 - moderadamente importante” e “2 - pouco importante” receberam 1 resposta cada e a opção “1 - não é importante” não recebeu nenhuma resposta e um participante não respondeu. A diretriz 1 contribuição escrita, disponível no [Quadro 29.

Quadro 28: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 4

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	1
número de respostas	0	1	1	3	9	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 29: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 4

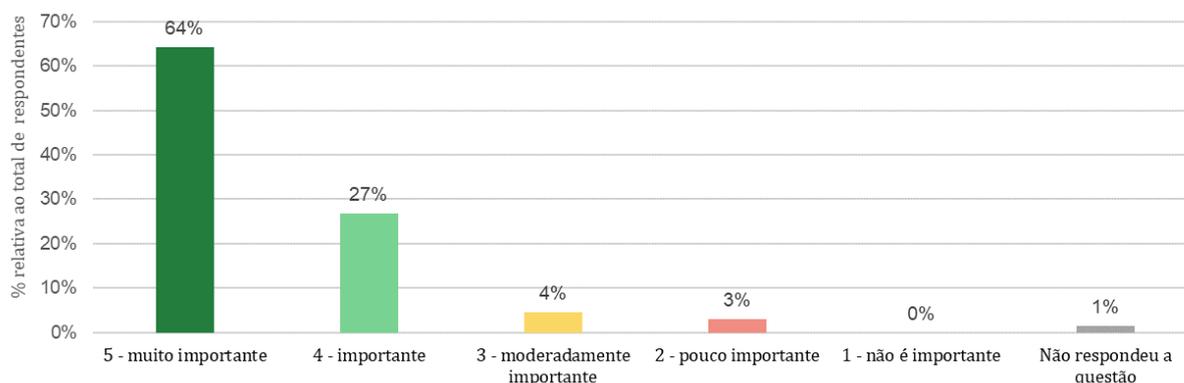
Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Não sei como mas a cidade é uma região\cidade interiorana que não foi projetada e com pouco espaço para alargamento das vias onde as calçadas em sua maioria tem 1 metro.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

O Gráfico 4 expressa a síntese de aprovação da Diretriz 4 em todas as localidades. 64% dos presentes avaliaram a diretriz como “5 - muito importante” e 27% como “4 - importante”, totalizando 91% das respostas.

Gráfico 4: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 4

DIRETRIZ 04 – O Plano Diretor deve demarcar áreas de interesse ambiental prioritárias a implementação de espaços de lazer, reforçando a integração entre as paisagens naturais, a centralidade e equipamentos comunitários.



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

### 3.1.5 Comentários adicionais

Os comentários a seguir não foram associados pelos respondentes a nenhuma das diretrizes apresentadas estão compilados abaixo no Quadro 30.

Quadro 30: Contribuições gerais escritas recebidas Bloco 01

ÁREA	Contribuição escrita
Área Rural 1	OBS: Tudo que esta sendo debatido já foi discutido e falado a mais de 30 anos. O que falta é prefeito que tenha coragem de enfrentar os grandes projetos que são aprovados e tenha competência para colocar em prática. Com o despreparo dos últimos prefeitos, não vejo nenhum avanço na implementação deste plano nos próximos 20 anos.
	Planejar mais na área rural.
	São Pedro de Alcântara possui de forma cada vez mais crescente, ocupação em áreas rurais de forma fixa, por meio de chácaras e casas de campo essa "classe" de moradores não parece estar sendo considerada nas diretrizes de maneira que essa modalidade de ocupação seja incentivada.
Área Rural 2	Todas as diretrizes são importantes.
	Gostaria que fosse reforçado a questão das fiscalizações na prefeitura em

	<p>áreas de preservação ambiental para maior proteção.</p> <p>Todas as propostas apresentadas satisfaz muito a comunidade.</p>
Área Urbana 1	<p>A via proposta como alternativa passa por área de produção rural familiar ira descaracterizar estas regiões e prejudicar as produções locais. Existe nascentes na região e pequenos cursos de água que também sofrerão com a construção desta via.</p>
	<p>A área que liga Boa Parada ao bairro Santa Tereza no Plano Diretor prevê via alternativa que passa por área de cultura agrícola, além da necessidade de desapropriação.</p>
	<p>A mobilidade deve ser tratada como prioridade.</p>
	<p>São muitas coisas importantes para discutir em tão pouco tempo. Pena que a maioria da comunidade não demonstra interesse por este assunto tão importante que é o Plano Diretor. Parabéns pra vocês.</p>
	<p>Mobilidade é um ponto que precisa ser bem analisado pois estamos prontos para a nova rota da 281 em nosso município. Quanto a construções deveríamos aqui em Santa Tereza dar opções aos moradores de construções geminadas; em todo território não somente em algumas zonas.</p>
	<p>Em relação a via alternativa, vejo como uma ótima proposta, porém gostaria de sugerir que a via proposta iniciasse na Vila Juncks, no início do trecho municipalizado, ampliando assim a sua extensão em mais 2 km.</p>
Área Urbana 2	<p>Sou novo na localidade mas observo muito mas cidades pequenas do tipo SPA. OBS: Não se pode perder o jeitinho interiorano e melhorar com asfalto ao menos vias principais porque considero o asfalto uma escória do petróleo e impermeabiliza o solo. Devemos pensa em preservação do rio Imarui e viabilizar outros tipo de pavimentação para acesso dos habitante que não alterasse o jeitinho rural.</p>
	<p>Mais expansão em área rural Condomínio rural</p>
	<p>A área rural está muito abandonada, os rios com muitas sujeiras. Estrada muito ruim.</p> <p>Desassoreamento das cabeceiras das pontes dos rios Rever pequenas empresas que fazem barulho fora das áreas urbanas e\ou reforço na ACÚSTICA.</p>

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

## 3.2 Bloco 02

Seguindo com a apresentação, o Bloco 02 trouxe aspectos que abrangem desde as áreas rurais, até as políticas setoriais e instâncias participativas. A síntese das respostas percorridas através de diretrizes específicas para cada temática é exposta a seguir.

### 3.2.1 Desenvolvimento rural

O tema desenvolvimento rural foi introduzido através da apresentação de mapas das localidades rurais, com suas respectivas vias de conexão e pontos de centralidades, além de figuras que possibilitaram a análise das características de cada área rural do município. Também foram apresentadas questões relacionadas ao patrimônio cultural, equipamentos urbanos comunitários e áreas de lazer, quais eram os usos permitidos/incentivados na área rural e irregularidade fundiária.

A diretriz proposta para o tema de desenvolvimento rural foi:

DIRETRIZ 5 - O Plano Diretor deve incentivar a diversificação econômica sustentável da área rural, integrando à valorização do turismo de baixo impacto e do patrimônio cultural, combatendo o parcelamento irregular e implementando a infraestrutura básica.

Na **Área Rural 1**, conforme Quadro 31, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” foram as mais marcadas, cada qual com 13 e 3 respostas, sequencialmente. As demais opções não obtiveram nenhuma marcação e 3 pessoas não responderam a esta diretriz. A diretriz 5 recebeu 2 contribuições escritas advindas da Oficina realizada na Área Rural 1, disponíveis no Quadro 32.

Quadro 31: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 5

	pouco importante		muito importante			não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	3
número de respostas	0	0	0	3	13	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 32: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 5

Atribuição de importância	Contribuição escrita

5	Estudar a possibilidade de criação de condomínios rurais.
5	Estudar a "questão" da Alta Varginha - área de enorme potencial turístico em franca expansão

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Ainda sobre a Diretriz 5, as respostas coletadas na segunda rodada de Oficinas Territoriais, realizada na **Área Rural 2**, foram sistematizadas no Quadro 33 abaixo. As opções “5 - muito importante” e “4 - importante” foram as mais destacadas. Para a opção “muito importante”, houve 12 respostas, enquanto para a opção “importante”, 3 respostas. As contribuições escritas também foram transcritas e expostas no Quadro 34.

Quadro 33: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 5

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	0	3	12	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 34: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 01 - Diretriz 05

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Verificar as condições de condomínios rurais e taxas que podem pagar para o município.
4	Implantação de condomínios rurais.
5	Criar condomínio não pode ser uma alternativa para o município, mais que seja ordenado.
5	Estudar a possibilidade de implementação de condomínios rurais como forma de possibilitar um ganho econômico para os atuais proprietários e simultaneamente evitar o parcelamento irregular do solo de vias rurais.
5	Acrescentar o planejamento de condomínios rurais: locais de criação contrapartida ao município Acessibilidade das áreas. Ñ atrapalhar o desenvolvimento rural das propriedades já existentes e de novos projetos rurais.
5	Rever a questão de condomínio rural com a mitigação de tributos diferenciados.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 1**, conforme Quadro 35, a atribuição “5 - muito importante” recebeu a maioria das respostas, totalizando 13, seguida da opção “4 - importante”, com 2 respostas. As demais opções não receberam respostas e 2 participantes não responderam a questão relacionada a essa diretriz. A diretriz recebeu duas contribuições escritas, disponíveis no Quadro 36.

Quadro 35: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 5

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	2
número de respostas	0	0	0	2	13	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 36: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 5

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	5 Implementação da infraestrutura básica, principalmente no que se refere às estradas de acesso e comunicação (telefonia celular e internet)
5	Para as diretrizes 5 e 6 a preocupação do fornecimento de água e o tratamento dos efluentes devem ser observados como uma das prioridades, nas diretrizes.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Para a **Área Urbana 2**, a sistematização das respostas para a Diretriz 5 foi exposta no Quadro 37. A maioria das respostas foi obtida na opção “5 - muito importante”, com total de 9, seguido por “4 - importante”, com 4 respostas e por “3 - moderadamente importante”, com apenas 2 respostas. As demais opções não receberam marcações. Nesta Oficina, foi obtida apenas uma contribuição escrita, exposta no Quadro 38.

Quadro 37: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 5

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	2	4	9	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

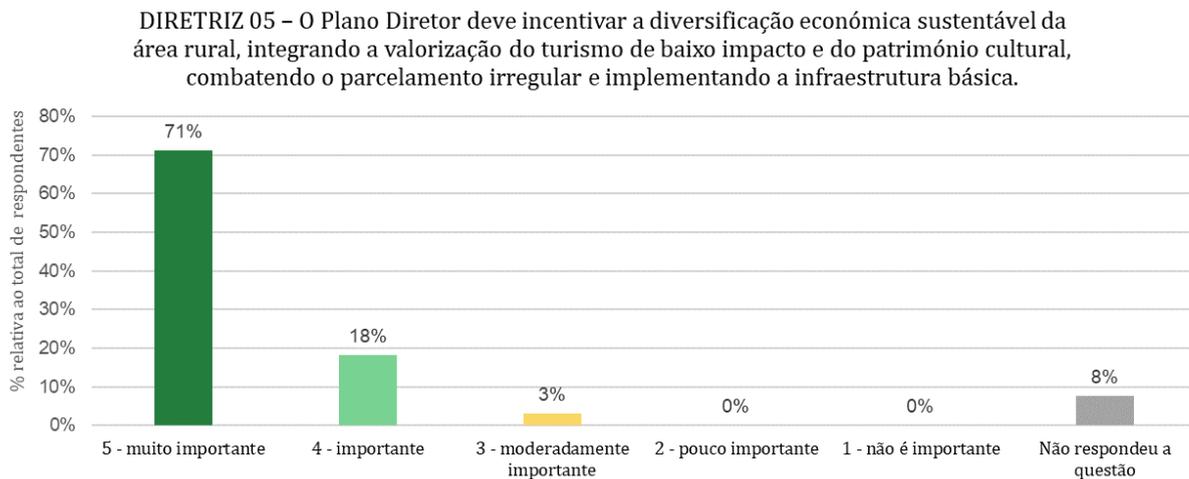
Quadro 38: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 5

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Considerar a hipótese\possibilidade de condomínios rurais - Avaliar o Potencial de Alta Varginha - legislação especial específica.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

A síntese de aprovação da Diretriz 5 está explicitada no Gráfico 5 considerando a junção de todas as localidades, a diretriz teve 71% de validação como “5 - muito importante” e 18% como “4 - importante”, totalizando 89% das respostas. Do total de participantes, 8% não responderam sobre a Diretriz 5.

Gráfico 5: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 5



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

### 3.2.2 Políticas Setoriais

Acerca do tema “Políticas Setoriais”, foram apresentadas quais são as políticas e planos setoriais incluídos no Plano Diretor vigente, além de uma nova proposta mais simplificada e objetiva de políticas setoriais para o novo PDP em desenvolvimento, totalizando 6 políticas: Política Municipal de Mobilidade Urbana, Política de Mitigação de Desastres Ambientais, Política Ambiental, Política de Preservação e Valorização do Patrimônio e Turismo, Política de habitação e regularização fundiária e Política de desenvolvimento rural. Portanto, a Diretriz 6 foi:

DIRETRIZ 6 - Considerando as políticas propostas, classifique-as de acordo com sua importância para o desenvolvimento sustentável do município.

Para melhor representação desta dinâmica, através da Figura 3 apresentada anteriormente, é possível identificar que para cada política proposta, foram apresentados graus de importância, onde os participantes marcaram conforme sua vontade.

Na **Área Rural 1**, para a **política setorial de Mobilidade Urbana**, compreendida na Diretriz 6, conforme Quadro 39, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam 9 e 8 respostas cada, sequencialmente. A opção “3 - moderadamente importante” recebeu 3 respostas. As demais opções não tiveram nenhuma resposta e todos os participantes responderam. A diretriz recebeu apenas 1 contribuição escrita, disponível no Quadro 40.

Quadro 39: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Mobilidade Urbana

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	3	8	9	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 40: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Mobilidade Urbana

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Mobilidade e Valorização do turismo. Importante revitalizar o acesso que liga o comércio de Alta Varginha e de Rio Forquilha. É um caminho com desenvolvimento de empreendimentos turísticos, e que integraria projeto de localização de cicloturismo do Sebrae.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Rural 2**, ainda sobre a política setorial de Mobilidade Urbana da Diretriz 6, o Quadro 41 apresenta o total de respostas marcadas para cada grau de importância respectivo. A opção “5 - muito importante” obteve 9 respostas, seguido da opção “4 - importante” com 5 respostas e “3 - moderadamente importante” com apenas 1 resposta. O Quadro 42 traz a transcrição da única contribuição escrita.

Quadro 41: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Mobilidade Urbana

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de	0	0	1	5	9	

respostas

--	--	--	--	--	--

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 42: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Mobilidade Urbana

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Sobre a mobilidade é importante melhorar o acesso de Alta Varginha à comunidade do Rio Forquilha baixo. Essa via faz parte da rota do ciclismo desenvolvida pelo SEBRAE.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quanto à **Área Urbana 1**, foram identificados no Quadro 43 dez respostas para a opção “5 - muito importante”, 4 respostas para “4 - importante” e apenas 2 respostas para “3 - moderadamente importante”. Apenas 1 participante não respondeu. Não foram obtidas contribuições escritas para esta Área.

Quadro 43: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Mobilidade Urbana

	pouco importante		muito importante			não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	2	4	10	1

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Por fim, em relação à política setorial de Mobilidade Urbana da Diretriz 6 para a **Área Urbana 2**, teve os seguintes resultados apresentados no Quadro 44: 11 pessoas responderam como “5 - muito importante”, apenas 1 para “4 - importante” e 1 para “3 - moderadamente importante”. Nesta Área, 2 participantes não responderam sobre esta política setorial. Foi identificada apenas uma contribuição escrita, exposta no Quadro 45.

Quadro 44: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Mobilidade Urbana

	pouco importante		muito importante			não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de	0	0	1	1	11	2

respostas 

--	--	--	--	--

--

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

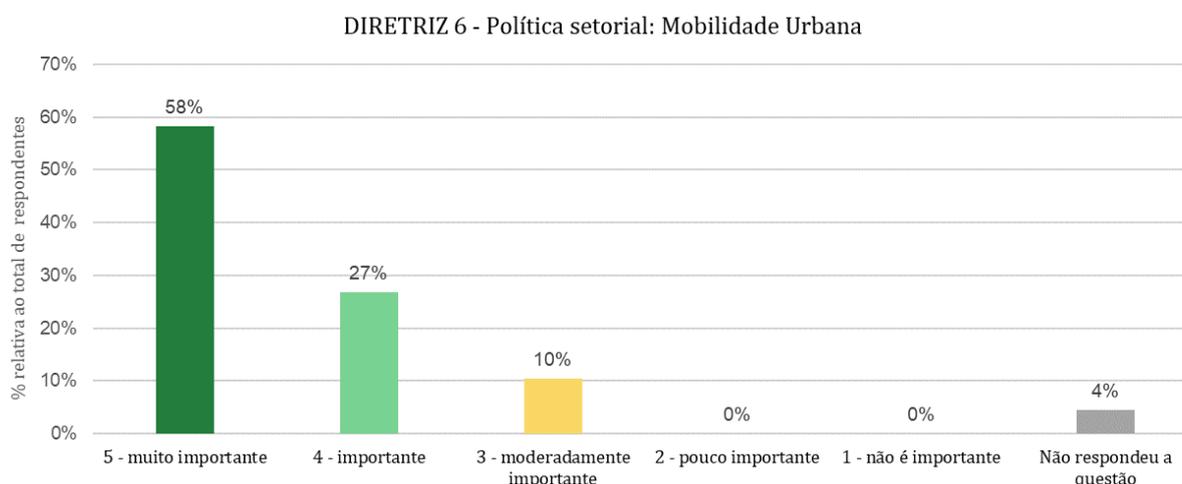
Quadro 45: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Mobilidade Urbana

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Alternativa viária à direita do Rio Imaruí entre a sede do município e Santa Tereza. - Contorno viário do Centro da cidade a partir do Campo de Demonstração pelo lado esquerdo de quem desce, pelos morros, saindo em Boa Parada.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

A síntese final referente à política setorial de Mobilidade urbana, demonstrada no Gráfico 6 apresenta o alto grau de importância dada pelos participantes para essa política. Com 58% de respostas, a opção “5 - muito importante” foi a mais demarcada, seguido pela opção “4 - importante”, com 27% do total. A opção “3 - moderadamente importante” trouxe o total de 10% de respostas.

Gráfico 6: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Mobilidade Urbana



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

A seguir, as próximas sistematizações apresentadas são elencadas na Diretriz 6, relacionadas à **política setorial de Mitigação de desastres naturais**. Para a **Área Rural 1**, o Quadro 46 apresenta 11 respostas para o nível de importância “5 - muito importante”, 5 respostas para “4 - importante” e 2 respostas para “3 -

moderadamente importante”. Apenas 2 participantes não responderam a esta política. Não foram obtidas respostas escritas para esta política setorial.

Quadro 46: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Mitigação de desastres naturais

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	2
número de respostas	0	0	2	5	11	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Rural 2**, sobre a política setorial de Mitigação de desastres ambientais, conforme Quadro 47, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam 9 e 6 respostas, em ordem. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. Também não foram desenvolvidas contribuições escritas.

Quadro 47: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Mitigação de desastres naturais

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	0	6	9	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Ainda sobre a mesma política, na **Área Urbana 1** foi sistematizado o Quadro 48, com as seguintes respostas: 13 para “5 - muito importante” e 4 para “4 - importante”. As demais opções não receberam respostas e todos os participantes marcaram o nível de importância desta política nesta Área. Quanto a contribuições escritas, nenhuma foi realizada.

Quadro 48: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Mitigação de desastres naturais

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	0	4	13	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Para a **Área Urbana 2** o Quadro 49 apresenta dez respostas para a opção “5 - muito importante”, seguido por 3 respostas para “4 - importante” e 1 resposta cada para “3 - moderadamente importante” e “2 - pouco importante”. Não ocorreram contribuições escritas.

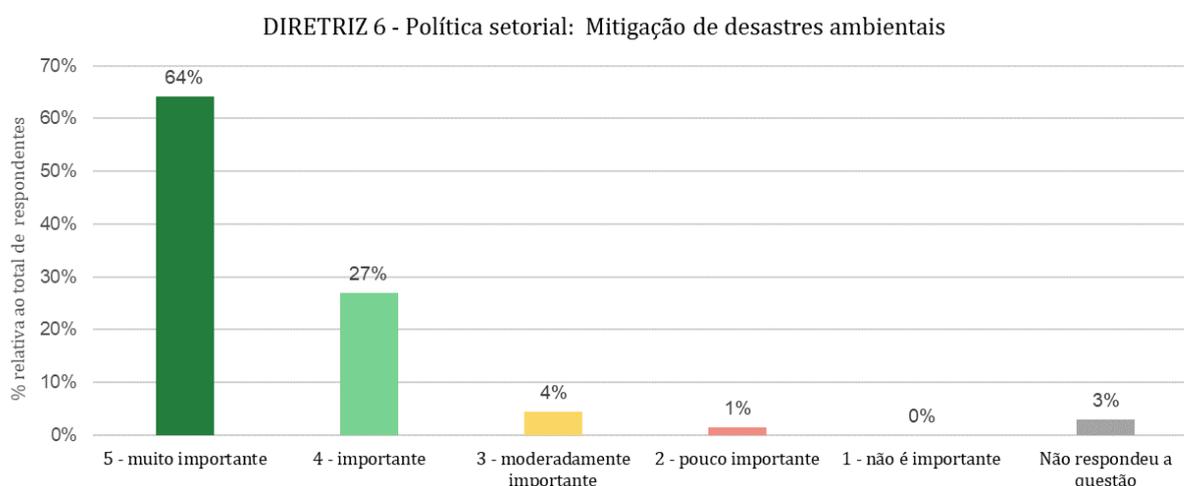
Quadro 49: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Mitigação de desastres naturais

opções de resposta	pouco importante		muito importante			não respondeu
	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	1	1	3	10	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Através do Gráfico 7, o qual representa a sistematização de todas as respostas referentes à política setorial de Mitigação de desastres ambientais, percebe-se a preocupação dos participantes com este tema, quando as maiores porcentagens correspondem ao nível “5 - muito importante”, com 68% e “4 - importante”, com 27%. As opções “3 - moderadamente importante” e “2 - pouco importante” somaram ao todo 5% das respostas.

Gráfico 7: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Mitigação de desastres ambientais



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

A próxima sistematização apresentada é sobre a **política setorial Ambiental**, também presente na **diretriz 6**. Para a **Área Rural 1**, o Quadro 50 demonstra em 9 respostas para o nível “5 - muito importante”, 8 para “4 - importante”, e apenas 1 resposta para “3 - moderadamente importante”. Dos participantes, 2 não responderam sobre esta política específica. O Quadro 51 apresenta a contribuição escrita advinda da Oficina para esta política setorial.

Quadro 50: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial Ambiental

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	1	8	9	2

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 51: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - política setorial Ambiental

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Mais fiscalização ambiental.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Continuando na Diretriz 6 e na política setorial Ambiental, para a **Área Rural 2** foi identificado um total de 8 respostas para “5 - muito importante”, 6 para “4 - importante”, e 3 respostas para “3 - moderadamente importante”. Todos responderam a esta política setorial. Não foram desenvolvidas contribuições escritas.

Quadro 52: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial Ambiental

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	3	6	8	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Para a **Área Urbana 1**, a política setorial Ambiental foi considerada com alto grau de importância, exposto no número 14 de respostas para o nível “5 - muito importante”, seguido por 3 respostas para “4 - importante”. Para esta política, foram transcritas no Quadro 54 duas contribuições escritas, uma das quais já havia sido

exposta anteriormente na Diretriz 5, porém, como traz aspectos sobre questões ambientais e foi citada também para a Diretriz 6, apareceu novamente.

Quadro 53: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial Ambiental

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	0	3	14	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 54: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial Ambiental da Diretriz 6

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Para as diretrizes 5 e 6 a preocupação do fornecimento de água e o tratamento dos efluentes devem ser observados como uma das prioridades, nas diretrizes.
5	Tudo que diz respeito à proteção ambiental, responsabilidade ambiental e mitigação de desastres ambientais deve ser considerado PRIORIDADE.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Finalmente, para a **Área Urbana 2**, sobre a política setorial Ambiental, referente à Diretriz 6, o Quadro 55 apresenta os seguintes resultados: para o nível “5 - muito importante”, foi demarcado 9 respostas, para “4 - importante” 5 respostas e para “3 - moderadamente importante”, apenas 1 resposta. Todos responderam sobre esta política setorial e não foram desenvolvidas contribuições escritas.

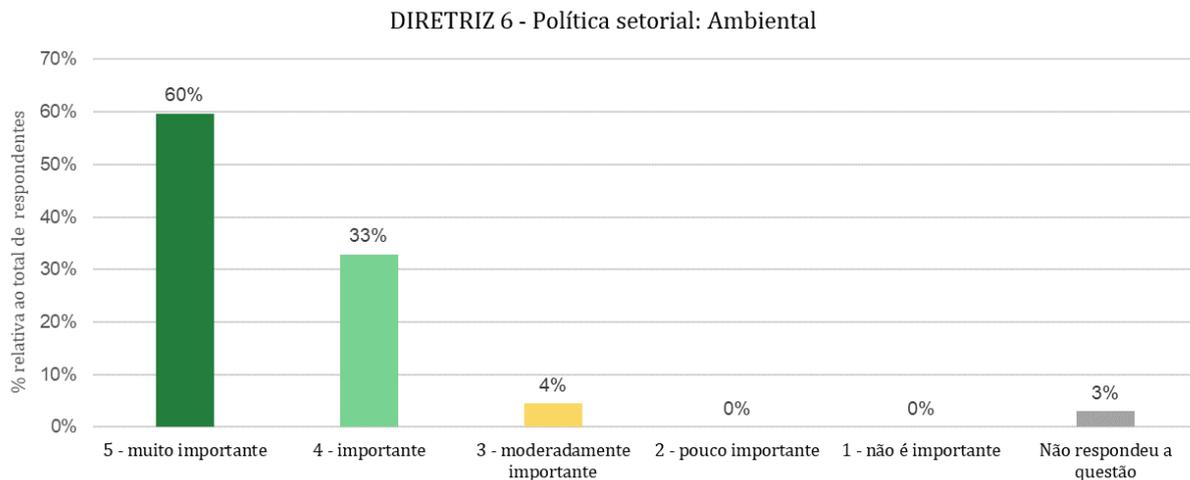
Quadro 55: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial Ambiental

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	1	5	9	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

O Gráfico 8 a seguir representa a síntese de aprovação em todas as localidades da política setorial Ambiental, relacionada a diretriz 6. 60% dos presentes avaliaram a diretriz como “5 - muito importante” e 33% como “4 - importante”, totalizando 93% das respostas.

Gráfico 8: Síntese de avaliação da importância da política setorial Ambiental



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

A **política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo** também foi elencada à Diretriz 6. Os resultados serão apresentados a seguir. Para a **Área Rural 1**, o Quadro 56 expõe as respostas sobre o nível de importância atribuído a esta política: 10 participantes marcaram a resposta “5 - muito importante”, 6 marcaram a resposta “4 - importante” e apenas dois marcaram como “3- moderadamente importante”. Dois dos participantes não responderam a questão. As contribuições escritas são apresentadas no Quadro 57. A segunda contribuição escrita já foi exposta anteriormente na parte deste relatório referente à política setorial de Mobilidade urbana, para a Área Rural 1, porém como traz à tona o tema turismo, foi englobada também nesta política setorial.

Quadro 56: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	2	6	10	2

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 57: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo

Atribuição de importância	Contribuição escrita
4	Ampliar o turismo rural qualitativo, buscando trazer recursos para o município. O município tem por vocação o turismo como atrativo.
5	Mobilidade e Valorização do turismo. Importante revitalizar o acesso que liga o comércio de Alta Varginha e do Rio Forquilha. É um caminho com desenvolvimento de empreendimentos turísticos, e que integraria projeto de localização de cicloturismo do Sebrae.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Para a **Área Rural 2**, o Quadro 58 apresenta as respostas obtidas para a política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo. Para “5 - muito importante”, foram coletadas 10 respostas, para “4 - importante”, 3 respostas e para “3 - moderadamente importante”, apenas duas respostas. Todos os participantes responderam e não houve contribuições escritas.

Quadro 58: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	2	3	10	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Para **Área Urbana 1**, conforme Quadro 59, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam 12 e 5 respostas cada, sequencialmente. As demais atribuições não receberam marcações. A política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo não recebeu contribuições escritas.

Quadro 59: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	0	5	12	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quanto à **Área Urbana 2**, o Quadro 60 apresenta as seguintes contribuições: 10 respostas para o item “5 - muito importante”, 4 respostas para “4 - importante” e apenas 1 resposta para “3 - moderadamente importante”. Esta política setorial também não recebeu contribuições escritas na Área Urbana 2.

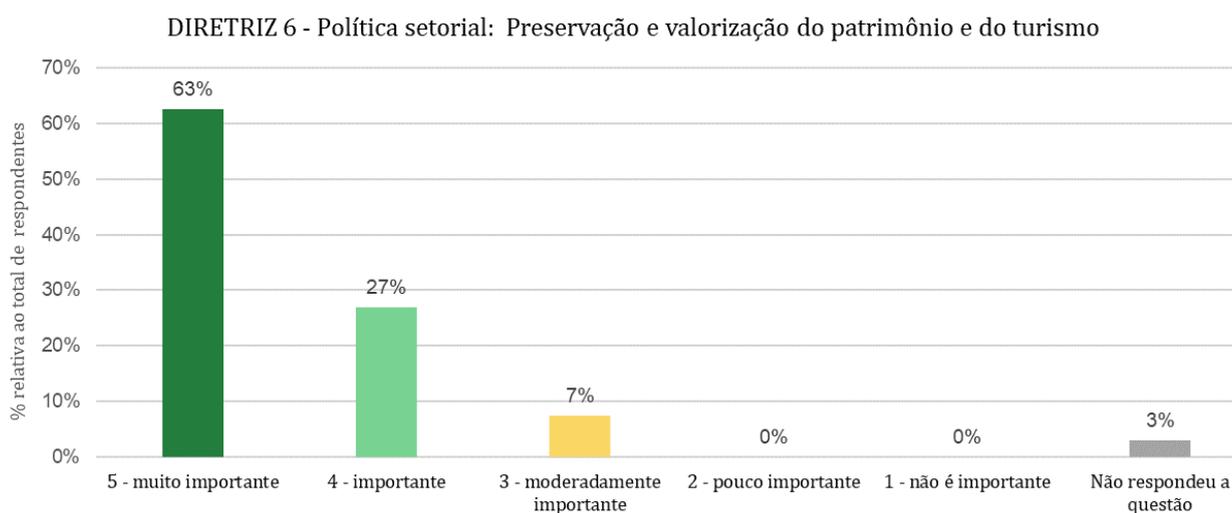
Quadro 60: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo

opções de resposta	pouco importante		muito importante			não respondeu
	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	1	4	10	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

O Gráfico 9 expressa a síntese de aprovação em todas as localidades, da política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo, presente na Diretriz 6. O nível de importância “5 - muito importante” foi o mais evidente, com 63% das representações, seguido por 27% para o nível “4 - importante”, totalizando 90% das respostas.

Gráfico 9: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Preservação e valorização do patrimônio e do turismo



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Seguindo com as demais políticas setoriais englobadas na Diretriz 6, a questão referente à **política setorial de Habitação e regularização fundiária**, apresenta os seguintes resultados para a **Área Rural 1**, expostos no Quadro 61: o tópico “5- muito importante”, foi demarcado 8 vezes, enquanto o tópico “4 - importante”, 6 vezes e o tópico “3 - moderadamente importante”, 3 vezes. 2 participantes não responderam e a contribuição escrita referente a esta política setorial é apresentada no Quadro 62.

Quadro 61: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Habitação e regularização fundiária

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	3	6	8	2

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 62: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - política setorial Habitação e regularização fundiária

Atribuição de importância	Contribuição escrita
4	Regularização das áreas irregulares.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Para a **Área Rural 2**, o Quadro 63 demonstra que o nível “5 - muito importante” e o nível “4 - importante” foram os mais expressivos, com 7 respostas cada, em seguida o nível “3 - moderadamente importante”, com apenas 1 resposta. Para esta política setorial, não foram obtidas contribuições escritas na Área Rural 2.

Quadro 63: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Habitação e regularização fundiária

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	1	7	7	0

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Seguindo com a política setorial de Habitação e regularização fundiária, da Diretriz 6, para a **Área Urbana 1**, temos as seguintes respostas no Quadro 64: 13 marcações em “5 - muito importante” e 4 para “4 - importante”. Todos os participantes responderam e não foram obtidas contribuições escritas.

Quadro 64: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Habitação e regularização fundiária

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	0	4	13	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 2**, no Quadro 65 temos 8 respostas para “5 - muito importante”, seguido por 7 respostas para “4 - importante”. Não foram identificadas contribuições específicas para esta política setorial na Área Urbana 2.

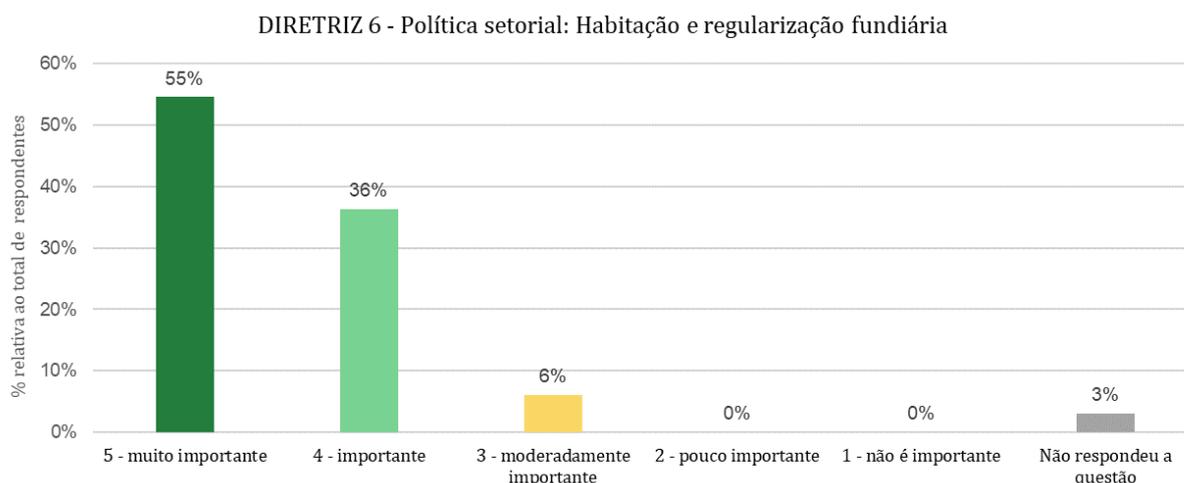
Quadro 65: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Habitação e regularização fundiária

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	0	7	8	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Referente a síntese da aprovação da política setorial de Habitação e regularização fundiária, o Gráfico 10 expressa alto grau de importância em todas as localidades. 55% dos presentes avaliaram a diretriz como “5 - muito importante” e 36% como “4 - importante”, totalizando 91% das respostas. 3% do total de participantes não responderam a esta questão específica durante a realização da dinâmica.

Gráfico 10: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Habitação e regularização fundiária



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

A última política setorial englobada na diretriz 6 foi a **política setorial de Desenvolvimento rural**. Para a **Área Rural 1**, o Quadro 66 apresenta 11 respostas para “5 - muito importante”, 6 para “4 - importante” e 2 respostas para “3 - moderadamente importante”. Apenas 1 pessoa não respondeu a esta questão. Não foram obtidas contribuições escritas para esta política setorial em nenhuma das áreas.

Quadro 66: Respostas recebidas na Área Rural 1 - política setorial de Desenvolvimento rural

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de respostas	0	0	2	6	11	1

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Para a **Área Rural 2**, o Quadro 67 demonstra os números referentes à política setorial de Desenvolvimento rural. 12 pessoas marcaram como “5 - muito importante”, 1 para “4 - importante” e 2 para “3 - moderadamente importante”.

Quadro 67: Respostas recebidas na Área Rural 2 - política setorial de Desenvolvimento rural

opções de resposta	pouco importante			muito importante		não respondeu
	1	2	3	4	5	
número de	0	0	2	1	12	0

respostas 

--	--	--	--	--

--

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Urbana 1** temos o seguinte Quadro 68, que indica 10 respostas para o nível “5 - muito importante” e 6 respostas para “4 - importante”. As demais opções não obtiveram respostas e apenas 1 pessoa não respondeu a dinâmica.

Quadro 68: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - política setorial de Desenvolvimento rural

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	1
número de respostas	0	0	0	6	10	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

A **Área Urbana 2** apresentou para a política setorial de Desenvolvimento rural, englobada na Diretriz 6, o Quadro 69, com as seguintes informações: 7 respostas para “5 - muito importante” e para “4 - importante” e apenas 1 para “3 - moderadamente importante”.

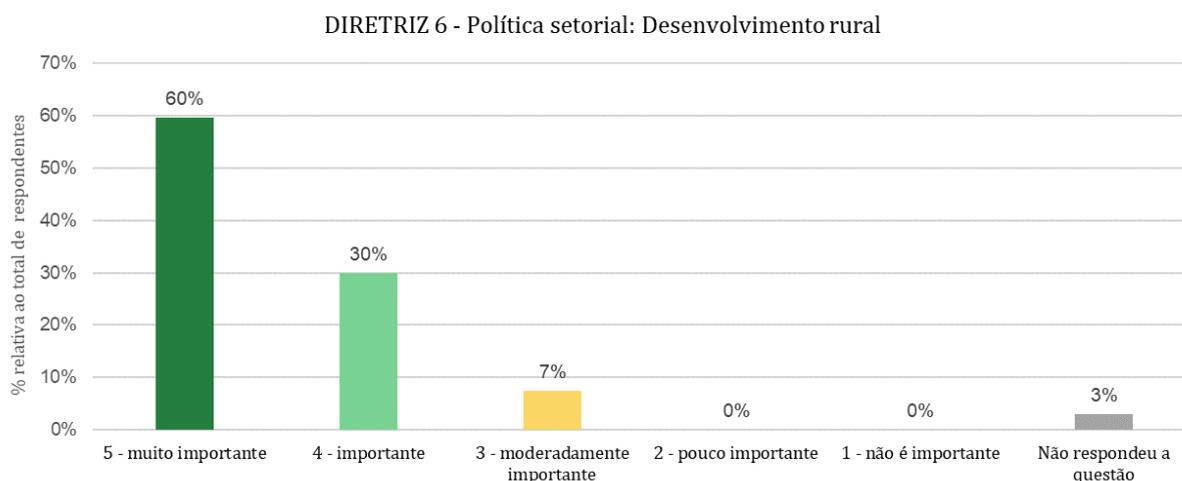
Quadro 69: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - política setorial de Desenvolvimento rural

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	1	7	7	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

O Gráfico 11 indica a síntese avaliativa da importância da política setorial de Desenvolvimento rural. Percebe-se o total de 90% ao somar os 60% elencados ao nível “5 - muito importante” e os 30% para “4 - importante”. O nível “3 - moderadamente importante” obteve um total de 7%. Do total de participantes, 3% não responderam sobre esta política setorial específica.

Gráfico 11: Síntese de avaliação da importância da política setorial de Desenvolvimento rural

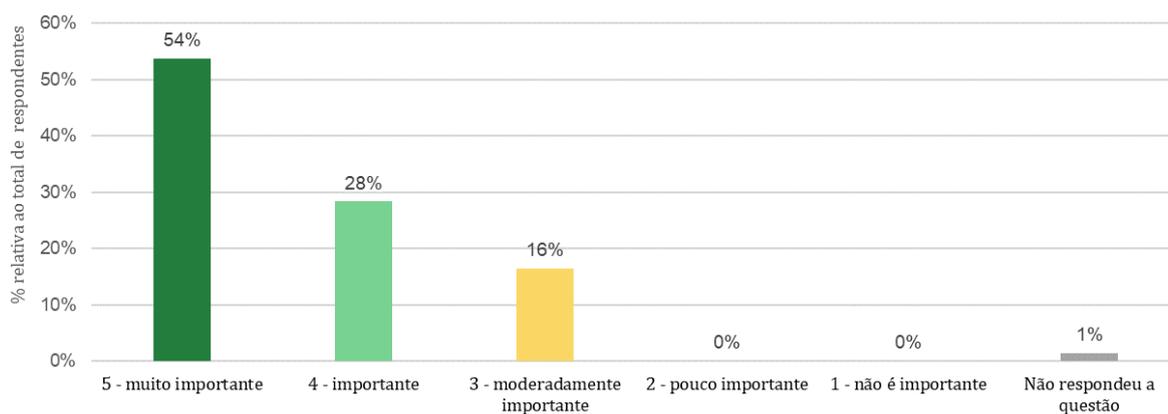


Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Por fim, após exposição de todas as políticas setoriais em questão, formulou-se o Gráfico 12, que representa a classificação e aprovação da importância das políticas setoriais propostas. O nível “5 - muito importante” obteve 54%, seguido pelo nível “4 - importante”, com 28%, somados obtiveram 82%. O nível “3 - moderadamente importante” obteve 16%.

Gráfico 12: Somatório total das políticas setoriais propostas

Diretriz 6 - Considerando as políticas propostas, classifique-as de acordo com sua importância para o desenvolvimento sustentável do município  
Somatório total das Políticas setoriais propostas:



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

### 3.2.3 Instâncias participativas

A parte da apresentação correspondente ao tema Instâncias participativas trouxe artigos que discorrem sobre as formas de assegurar a participação direta da

população em todas as fases do processo de gestão democrática da Política Urbana. Estas formas são vinculadas a realização de Conferências, Audiências e Consultas públicas, efetivação do Conselho de Desenvolvimento Municipal, Fundos, Programas e projetos com gestão popular, entre outros diversos. Este tema foi elencado através da Diretriz 7, sendo esta:

DIRETRIZ 7 - O Plano Diretor deve fortalecer as instâncias de participação na política urbana municipal, e consolidar a atuação do Conselho de Desenvolvimento Municipal de SPA no processo de gestão e planejamento territorial.

Na **Área Rural 1**, conforme Quadro 70, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam 10 e 6 respostas cada, em ordem. As demais opções não tiveram nenhuma resposta e 4 participantes não responderam. A diretriz recebeu 2 contribuições escritas, disponíveis no Quadro 71.

Quadro 70: Respostas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 7

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	4
número de respostas	0	0	0	6	10	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 71: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 1 - Diretriz 7

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Importante ter um representante local p/ Alto da Varginha
5	Corrigir a representatividade de Alta Varginha no Conselho

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Na **Área Rural 2**, conforme Quadro 72, a atribuição “5 - muito importante” recebeu 9 marcações e “4 - importante” recebeu 6. As demais opções não tiveram nenhuma resposta e todos os participantes responderam. A diretriz recebeu apenas 1 única contribuição escrita, disponível no Quadro 73.

Quadro 72: Respostas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 7

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	0
número de respostas	0	0	0	6	9	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 73: Contribuições escritas recebidas na Área Rural 2 - Diretriz 7

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Criar um sistema de aplicação de multas bem como diretrizes para instituição do Fundo e uso de seu recurso.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores,

Na **Área Urbana 1**, conforme Quadro 74, as atribuições “5 - muito importante” e “4 - importante” receberam 11 e 4 respostas cada, sequencialmente. A opção “3 - moderadamente importante” recebeu 1 resposta. As demais opções não tiveram nenhuma resposta. Houve apenas 1 comentário adicional a respeito dessa diretriz nessa área, explícito no Quadro 75.

Quadro 74: Respostas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 7

	pouco importante			muito importante		não respondeu
opções de resposta	1	2	3	4	5	1
número de respostas	0	0	1	4	11	

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Quadro 75: Contribuições escritas recebidas na Área Urbana 1 - Diretriz 7

Atribuição de importância	Contribuição escrita
5	Os conselhos devem ser ativos e participativos. Atuantes!

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Para a **Área Urbana 2**, conforme Quadro 76, o nível “5 - muito importante” recebeu 7 marcações, o nível “4 - importante” recebeu 5 marcações, e o nível “3 - moderadamente importante” recebeu 2 marcações. Apenas 1 pessoa não respondeu e não ocorreram contribuições escritas para esta Diretriz nesta Área.

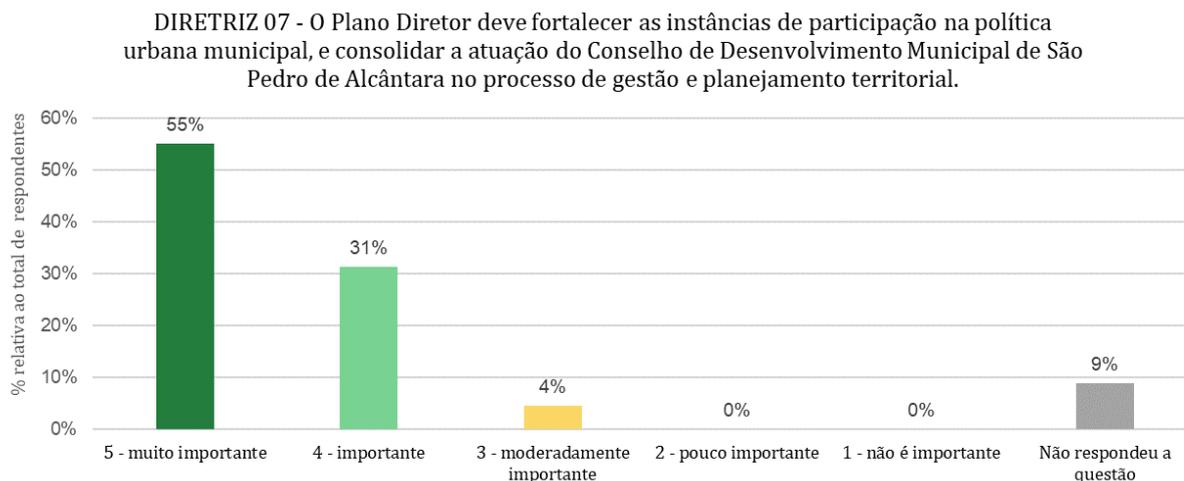
Quadro 76: Respostas recebidas na Área Urbana 2 - Diretriz 7

opções de resposta	pouco importante		muito importante			não respondeu
	1	2	3	4	5	1
número de respostas	0	0	2	5	7	1

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

O Gráfico 13 expressa a síntese de aprovação da Diretriz 7 em todas as localidades. 55% dos presentes avaliaram a diretriz como “5 - muito importante” e 31% como “4 - importante”, totalizando 86% das respostas.

Gráfico 13: Síntese de avaliação de importância da Diretriz 7



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

### 3.2.4 Comentários adicionais

Os comentários adicionais que não foram associados pelos respondentes a nenhuma das diretrizes apresentadas estão compilados abaixo no Quadro 77.

Quadro 77: Contribuições gerais escritas recebidas Bloco 02.

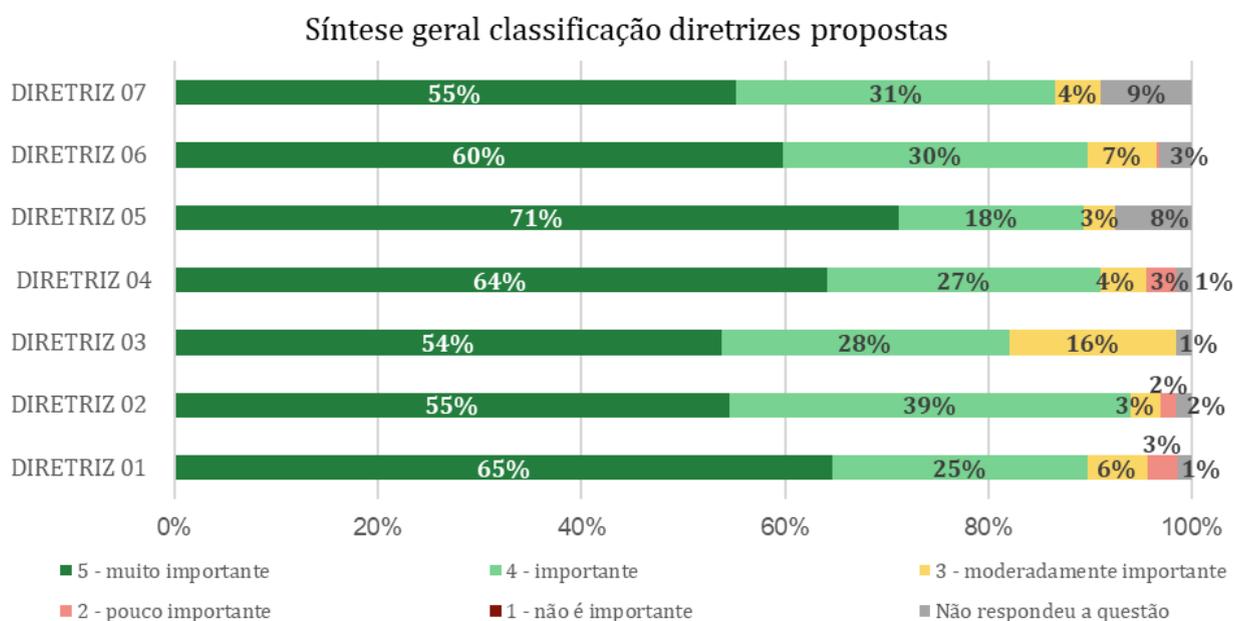
ÁREA	Contribuição escrita
Área Rural 1	Vamos suprir o que é importante.
Área Rural 2	Agricultura familiar.
Área Urbana 1	Tá bom.
Área Urbana 2	Analisar o bairro Alta Varginha com área urbana, levando em conta a quantidade de edificações na localidade além de infraestrutura, onde o asfalto já está no bairro e fica a menos de 2KM de São Sebastião onde já é considerado área urbana. Realmente o bairro não pode esperar mais 10 anos para uma nova revisão, em levantamento hoje num raio de 2KM identificaram 50 residências.
	Verificar possibilidade de expansão de Área Urbana na Alta Varginha e Campo de Demonstração.
	Expansão urbana da Alta Varginha ligando São Sebastião.
	Analisar Alta Varginha para expansão de Área Urbana, que é um movimento natural que já ocorre.
	Normalmente a área industrial de uma cidade acaba na área rural, seria importante definir as condições para instalação dessas "pequenas" empresas que geram ruído, tenho filha autista e essa é uma preocupação minha.

Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

## 4 SÍNTESE

O Gráfico 14 apresenta a síntese final, com as porcentagens de avaliações da sociedade perante as sete diretrizes apresentadas. O Gráfico evidencia a clara aprovação da população, sendo que as diretrizes menos classificadas como importantes ou muito importantes ainda somam 82%, o que representa uma alta porcentagem dos participantes. Nenhuma diretriz foi avaliada como "não é importante" e a porcentagem de participantes que classificou alguma das diretrizes como "pouco importante" é muito baixa, atingindo um máximo de apenas 3%.

Gráfico 14: Síntese geral da classificação das diretrizes propostas



Fonte: Oficina. Sistematização dos autores.

Esses dados demonstram que a equipe técnica está priorizando no plano diretor temas que a população também considera de extrema importância. Este relatório e os gráficos incluídos têm como objetivo sistematizar e tornar ainda mais visual a leitura sobre o aspecto de aprovação da população, garantindo transparência e facilitando o entendimento de todos os envolvidos no processo.

Foi elaborada, por fim, uma síntese das contribuições escritas, reunindo as principais preocupações e sugestões da população para compor uma visão abrangente e detalhada das necessidades e aspirações comunitárias. Primeiramente,

é apresentada a **síntese das contribuições escritas do bloco 01**: A população expressa um desejo de valorização da agricultura familiar, destacando a importância de preservar o meio ambiente e o saneamento básico, além de garantir a fiscalização efetiva da prefeitura. Há um apelo por incentivos fiscais para os comerciantes, visando uma arrecadação justa e uma contribuição mais efetiva do comércio para a comunidade.

As questões de mobilidade urbana são proeminentes, com ênfase na melhoria e fiscalização das obras, incluindo calçamento adequado para ciclismo e pedestres, mantendo o ambiente local e preservando o caráter rural da cidade. A necessidade de uma infraestrutura adequada, como creches, escolas e sistema de saúde na área central, também é destacada, juntamente com o apelo por fiscalizações mais rigorosas, especialmente em áreas de preservação ambiental. Além disso, há uma preocupação com a falta de interesse da comunidade no Plano Diretor e uma chamada por liderança política mais assertiva para implementar as propostas discutidas.

Essas contribuições refletem um desejo coletivo por um desenvolvimento equilibrado, que preserve a identidade rural da cidade, ao mesmo tempo em que busca melhorias nas áreas essenciais, como infraestrutura, mobilidade e preservação ambiental.

Já a **síntese das contribuições escritas do bloco 02** apresenta um apelo por um sistema de aplicação de fiscalização e fundos mais eficiente, a possibilidade de condomínios rurais é discutida como uma forma de ordenar o desenvolvimento e evitar parcelamentos irregulares do solo. Também é mencionado o potencial turístico da região da Alta Varginha e a necessidade de infraestrutura básica, como estradas de acesso, comunicação e fornecimento de água.

Além disso, há um destaque para a importância da mobilidade urbana e do turismo, com propostas para melhorar acessos e revitalizar áreas comerciais. A fiscalização ambiental e a regularização das áreas irregulares também são mencionadas como prioridades, assim como a preocupação com o impacto das pequenas empresas nas áreas rurais e a necessidade de proteção ambiental e mitigação de desastres.



facilitando a compreensão e a comunicação dos temas abordados durante a oficina participativa. A Figura 11 fornece uma representação visual dinâmica desta última síntese, sublinhando as principais preocupações e prioridades identificadas pela comunidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As boas avaliações feitas pelos participantes, assim como as contribuições apresentadas nos Blocos 01 e 02, e demais informações obtidas através do desenvolvimento da segunda rodada de Oficinas Territoriais, fornecem uma forte aprovação da população às diretrizes propostas. Além de uma visão abrangente das preocupações e aspirações da comunidade de São Pedro de Alcântara. Emergem claramente diversas áreas que requerem atenção prioritária para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável da cidade.

A valorização das áreas rurais, da agricultura familiar, a preservação do meio ambiente e valorização do turismo destacam-se como pilares fundamentais para o futuro da cidade. Isso não apenas resguarda a identidade de São Pedro de Alcântara, mas também assegura a qualidade de vida dos seus habitantes a longo prazo. A necessidade de políticas e fiscalização efetivas por parte da prefeitura é evidente, garantindo a implementação e o cumprimento de medidas que promovam a sustentabilidade e o bem-estar da comunidade.

A mobilidade urbana surge como uma questão central, exigindo melhorias nas infraestruturas viárias e no transporte público, além de medidas para promover deslocamentos mais seguros. A ênfase no transporte ativo é evidenciada através de demandas como infraestrutura adequada para ciclismo e pedestres.

A importância do planejamento urbano e do Plano Diretor Participativo é inegável diante das demandas apresentadas pela população. Um plano bem elaborado e adequadamente implementado poderá guiar o crescimento da cidade de maneira ordenada, evitando parcelamentos irregulares do solo, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável e garantindo a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Por fim, a união entre as diversas esferas da sociedade é essencial para transformar essas propostas em realidade. O engajamento da comunidade, aliado a uma liderança política comprometida e eficiente é fundamental para garantir que as prioridades da população sejam atendidas e que São Pedro de Alcântara prospere de forma equilibrada e inclusiva, preservando sua essência e abraçando seu potencial econômico e turístico.

Com base nas informações obtidas nessa segunda rodada de oficinas territoriais, houve a constatação de que as diretrizes propostas para o Plano Diretor Participativo estão alinhadas com as vontades e opiniões da população. Assim sendo, a equipe técnica da UFSC, em conjunto com a equipe técnica da Prefeitura de São Pedro de Alcântara, prosseguirá com a elaboração da versão preliminar do projeto da lei do Plano Diretor Participativo. A próxima fase participativa consistirá em uma **Consulta Pública**, durante a qual a população terá a oportunidade de sugerir alterações na versão preliminar do projeto de lei, assegurando que o plano final reflita de forma fidedigna as necessidades e aspirações da comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.257**, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm). Acesso em junho de 2023.

## ANEXO 01 - APRESENTAÇÃO



Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara

2ª Rodada de Oficinas Territoriais

Dias 26 de março a 04 de abril de 2024

UFSC IPE APED

### objetivos da 2ª rodada de Oficinas Territoriais

Apresentar as Diretrizes e Eixos Estratégicos

### programação

- pacto de convivência
- apresentação do processo e cronograma
- apresentação dos temas em blocos
- discussão dos temas por blocos - dúvidas e sugestões

## pacto de convivência

### direitos

- manifestar opiniões sobre assuntos tratados no âmbito da pauta da Oficina Territorial
- formular e debater questões pertinentes ao tema da Oficina Territorial



### deveres

- respeitar o pacto de convivência
- respeitar o tempo estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição
- tratar com respeito e civilidade os participantes da reunião preparatória e seus organizadores
- preencher a lista de participantes

## pacto de convivência

### manifestações

- orais ou por escrito
- manifestações por escrito: utilizar ficha
- manifestação oral: solicitar inscrição aos secretários
- **a manifestação oral será de até 02 minutos, prorrogáveis por mais 01 minuto**
- a equipe técnica utilizará o tempo adequado para responder às perguntas dos participantes



## cronograma



## 2ª Rodada de Oficinas Territoriais

**26/03 - Salão da Igreja de Santa Filomena**  
(Endereço: SC-281, São Pedro de Alcântara - SC, 88125-000)

**27/03 - Salão da Capela de São Sebastião**  
(Endereço: R. Diácono Braz Hillesheim, 380, São Pedro de Alcântara - SC, 88125-000)

**02/04 - Ação Social de São Pedro de Alcântara**  
(Endereço: R. Antônio José Raulino, 2557 - Santa Tereza, São Pedro de Alcântara - SC, 88125-000)

**04/04 - Antigo Teatrinho**  
(Rua João Carlos Clasen, nº 254, Bairro Centro).



## A LEITURA DA CIDADE

### O que é a Leitura da Cidade?

#### LEITURA COMUNITÁRIA

Pesquisa de Opinião +  
Oficinas Territoriais)

Levantamento de aspectos  
positivos e negativos, segundo os  
moradores, assim como os  
desejos/anseios para a cidade

Elaboração de mapas, gráficos,  
esquemas e sínteses para melhor  
compreensão e comparação dos  
fatores prioritários analisados

+

#### LEITURA TÉCNICA

Realizada pela **equipe técnica**  
(UFSC + PMSPA)

Levantamento e análise de  
dados, pesquisas e estudos de  
campo

Elaboração de mapas, gráficos,  
esquemas e **sínteses**

=

#### SÍNTESE FINAL

Síntese dos resultados  
encontrados, sistematizando  
convergências e  
complementações entre  
Leitura Técnica e  
comunitária

- Pontos Positivos
- Pontos Negativos
- Dos Desejos



## Leitura Técnica Organização do documento

A Leitura Técnica abrange análises de temas variados, que permitiram a **aproximação com os principais desafios e potencialidades existentes no município de São Pedro de Alcântara.**

### SUMÁRIO

1. Introdução;
2. Aspectos ambientais;
3. Aspectos socioeconômicos;
4. Aspectos urbanísticos (uso e ocupação do solo; habitação; infraestrutura; equipamentos comunitários; mobilidade urbana)
5. Legislação e estrutura institucional; e
6. Considerações Finais.



**Biblioteca de produtos elaborados pela equipe da UFSC**



aponte sua câmera para o QR-Code acima e acesse a biblioteca de produtos

<https://participaspa.sites.ufsc.br/>



participa são pedro

HOME INICIAL NOTÍCIAS ATIVIDADES SOCIAIS **BIBLIOTECA** CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO

**biblioteca**

Clique no produto desejado para obter acesso.



# SÍNTESE DA LEITURA DA CIDADE

leitura comunitária + leitura técnica

## síntese leitura comunitária

### pontos positivos



### Legenda fundo tarjetas:

QUESTIONÁRIO OFICINAS AMBOS

Origem do aspecto na Leitura Comunitária

### desejos:

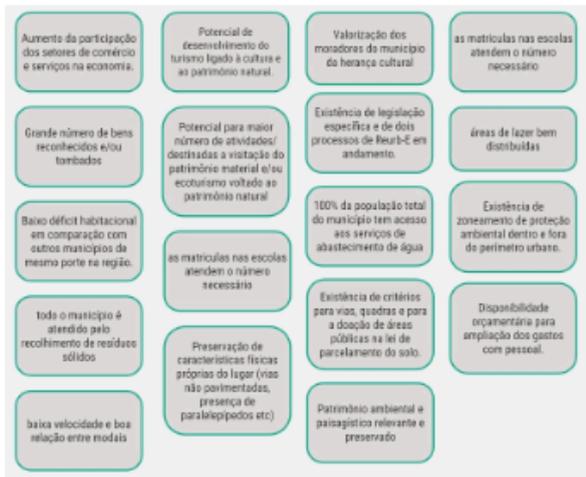


### pontos negativos



## síntese leitura técnica

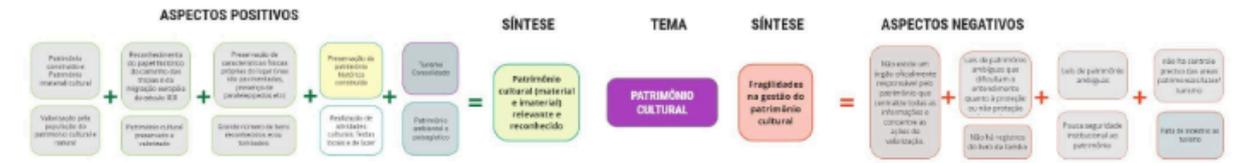
### pontos positivos



### pontos negativos



## metodologia exemplo



### Legenda fundo tarjetas:

QUESTIONÁRIO    OFICINAS    ANEBOS

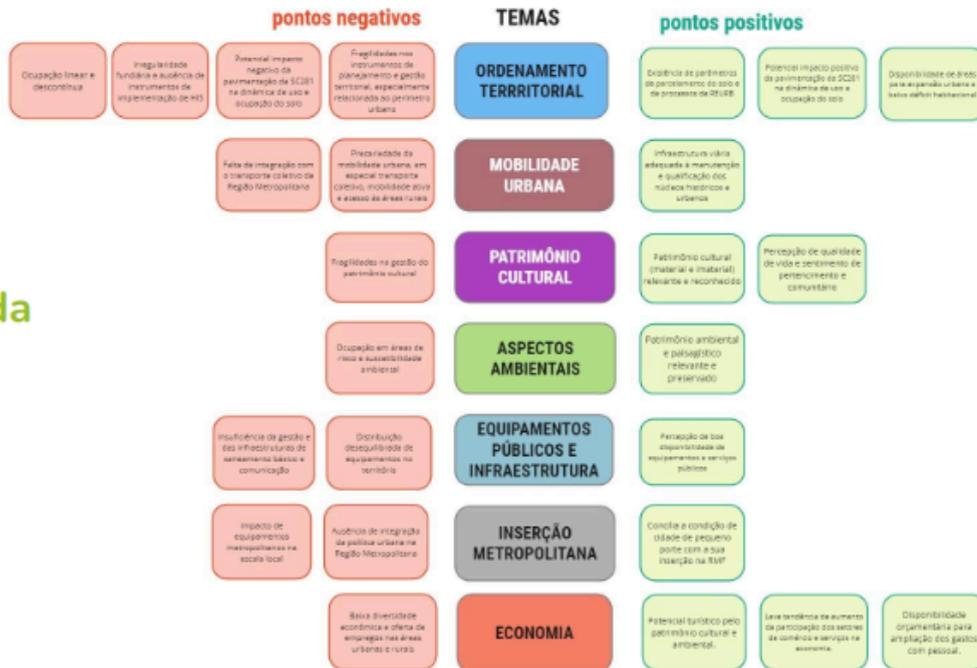
Origem do aspecto na Leitura Comunitária

### Legenda bordas tarjetas:

Pontos negativos    Pontos positivos    Desafios

Característica do aspecto na Leitura Comunitária

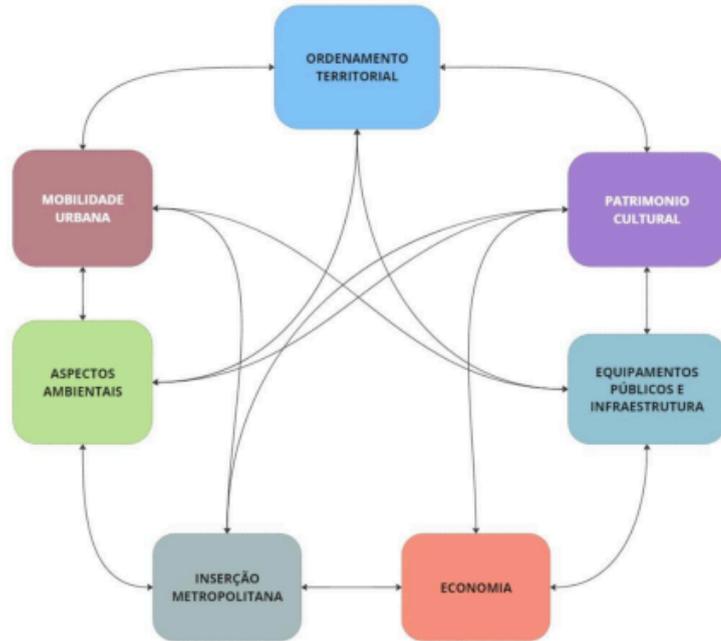
## Síntese Leitura da Cidade



## metodologia temas estruturantes

Os temas estruturantes estão interligados e isso é essencial para a promoção de um desenvolvimento urbano sustentável, inclusivo e equitativo.

Como por exemplo: o ordenamento territorial deve levar em consideração a preservação e conservação do meio ambiente, identificando áreas de proteção ambiental, como parques naturais e reservas ecológicas, o que implica diretamente nos aspectos ambientais.

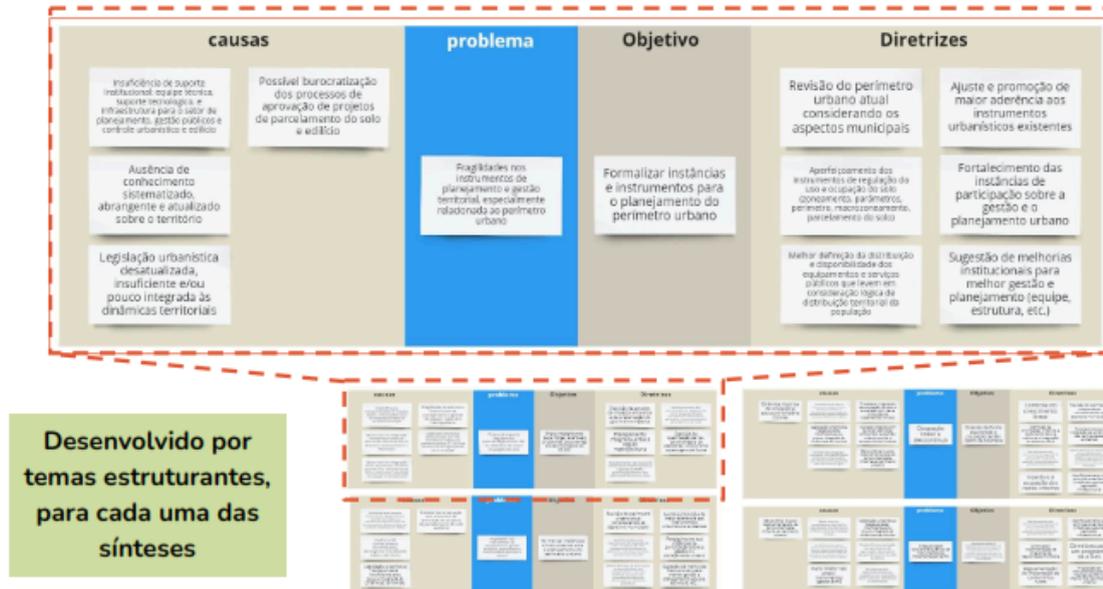


## metodologia temas estruturantes

Classificação dos temas estruturantes por ordem de mais para menos aderência com o conteúdo do Plano Diretor Participativo



## Metodologia: problemas, causas, objetivos e diretrizes



## Temas

### PRINCÍPIOS

#### BLOCO 01

1. Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais
2. Centralidades
3. Mobilidade
4. Rede de espaços livres

#### BLOCO 02

5. Desenvolvimento Rural
6. Políticas Setoriais
7. Instâncias Participativas

# PRINCÍPIOS

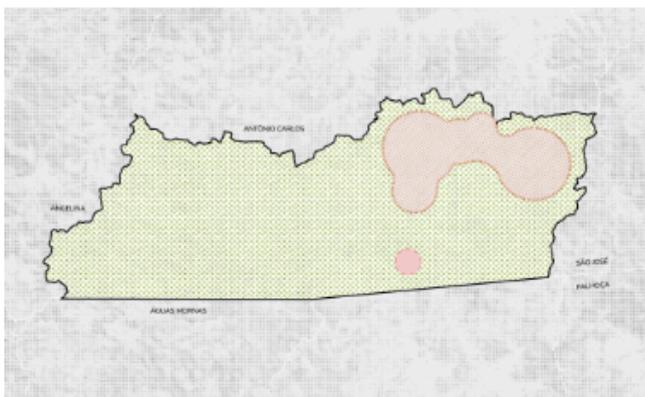


1. Desenvolvimento Territorial espacial e ambientalmente sustentável;
2. Fortalecimento de Centralidades Urbanas;
3. Mobilidade intraurbana e metropolitana eficiente;
4. Preservação e Exploração Sustentável dos Recursos Naturais;
5. Valorização do Patrimônio Cultural;
6. Desenvolvimento Econômico Sustentável;
7. Qualidade de Vida e Acesso a Serviços;
8. Qualificação da vida da população residente nas áreas rurais
9. Gestão democrática da cidade.

# BLOCO 1



## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



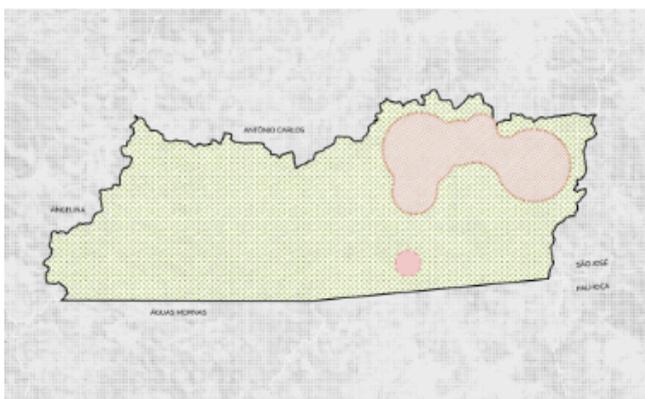
### Macrozoneamento

Dividem o território conforme as características de ocupação e de uso do solo de forma a orientar os objetivos, as estratégias e as ações relacionadas com a política de planejamento e gestão territorial e urbanística.

A delimitação das macrozonas também define o perímetro urbano.



## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



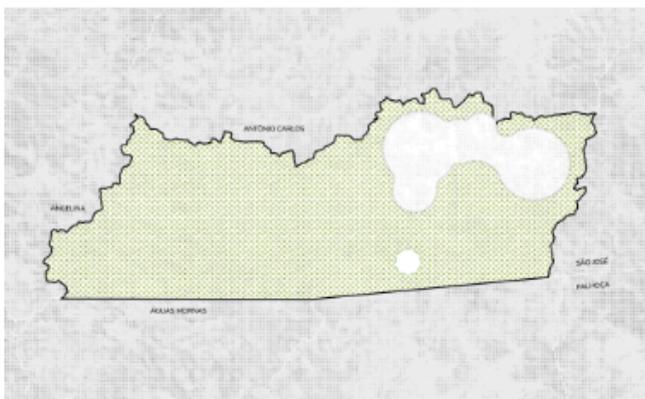
### Macrozoneamento

Critérios para delimitação:

- Dinâmica demográfica e socioeconômica
- Capacidade de infraestrutura e as condições do meio físico
- Necessidades de preservação ambiental e do patrimônio histórico
- Características de uso e ocupação existentes.



## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



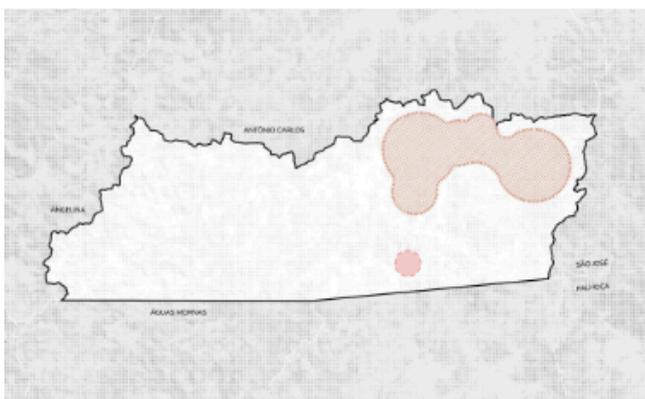
### Macrozonas

#### Macrozona Rural

##### Principais características:

- Proteger a flora, fauna, recursos hídricos e paisagem natural, garantindo qualidade ambiental;
- Promover usos sustentáveis e incentivar o desenvolvimento de lazer, ecoturismo, agroecologia e produção orgânica;
- Coibir a irregularidade fundiária e a conformação de núcleos de ocupação informais
- Diversificação de atividades econômicas compatíveis com as condicionantes ambientais

## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



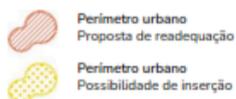
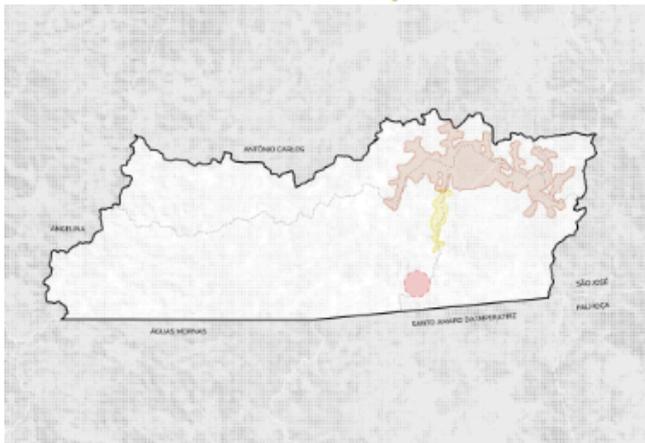
### Macrozonas

#### Macrozona Urbana

##### Principais características:

- Fomentar centralidades atreladas às estruturas de mobilidade
- Incentivar a ocupação de vazios urbanos
- Qualificar e ampliar a oferta de áreas públicas e de lazer
- Viabilizar maior integração urbana
- Promover a conservação, preservação e recuperação ambiental

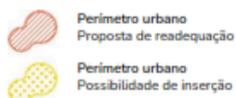
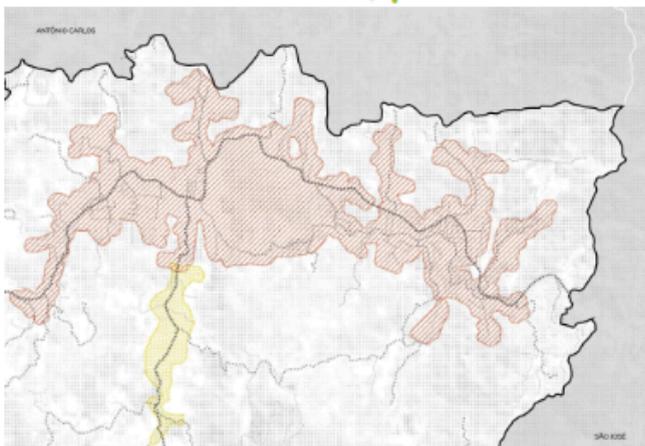
## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



### Perímetro urbano

O perímetro urbano define a área urbana do Município, sendo definido pela **Macrozona Urbana**

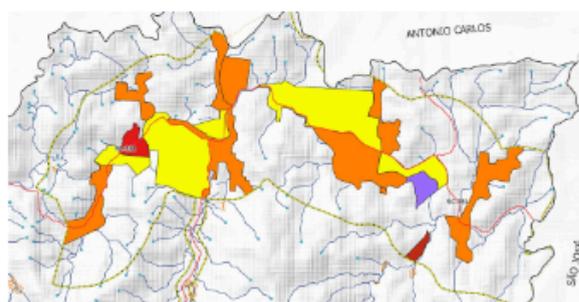
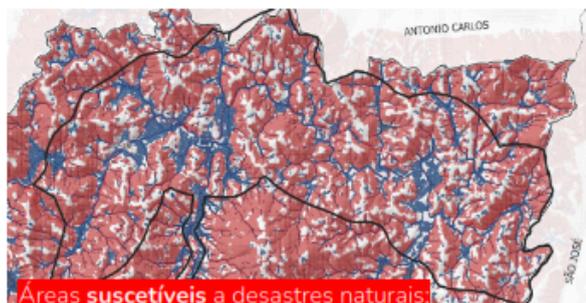
## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



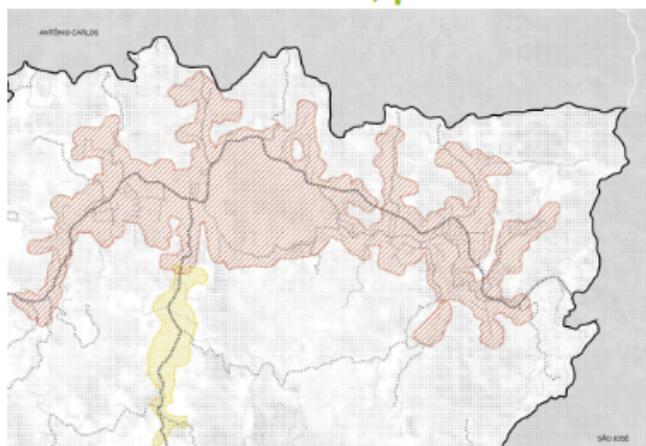
### Perímetro urbano

Aspectos considerados para delimitação:

- **Evitando:**
  - as **Zonas de Proteção, Zonas de Controlada** do PD vigente;
  - expansão linear e dispersa;
  - Áreas **suscetíveis** a desastres naturais;
  - alta **declividade**;
  - área próxima da **Penitenciária**;
  - Imóveis **Rurais**;
  - Áreas de **floresta** preservada.



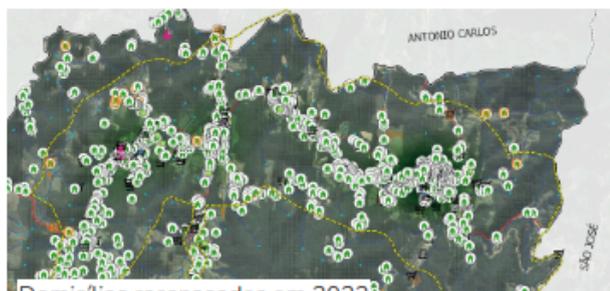
## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



### Perímetro urbano

Aspectos considerados para delimitação:

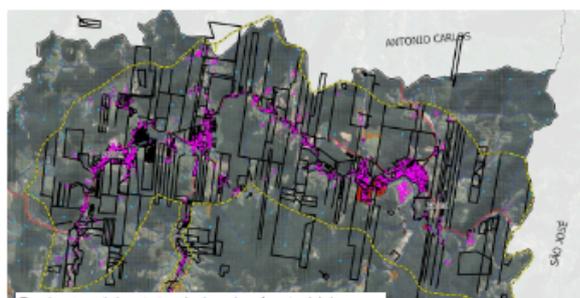
- Contemplando:
  - centralidades urbanas;
  - concentração de edificações;
  - via alternativa de conexão pelo sul;
  - área para desenvolvimento empresarial, indústrias de pequeno porte e baixo impacto próximas do perímetro;
  - conexões entre as centralidades.



Domicílios recenseados em 2022

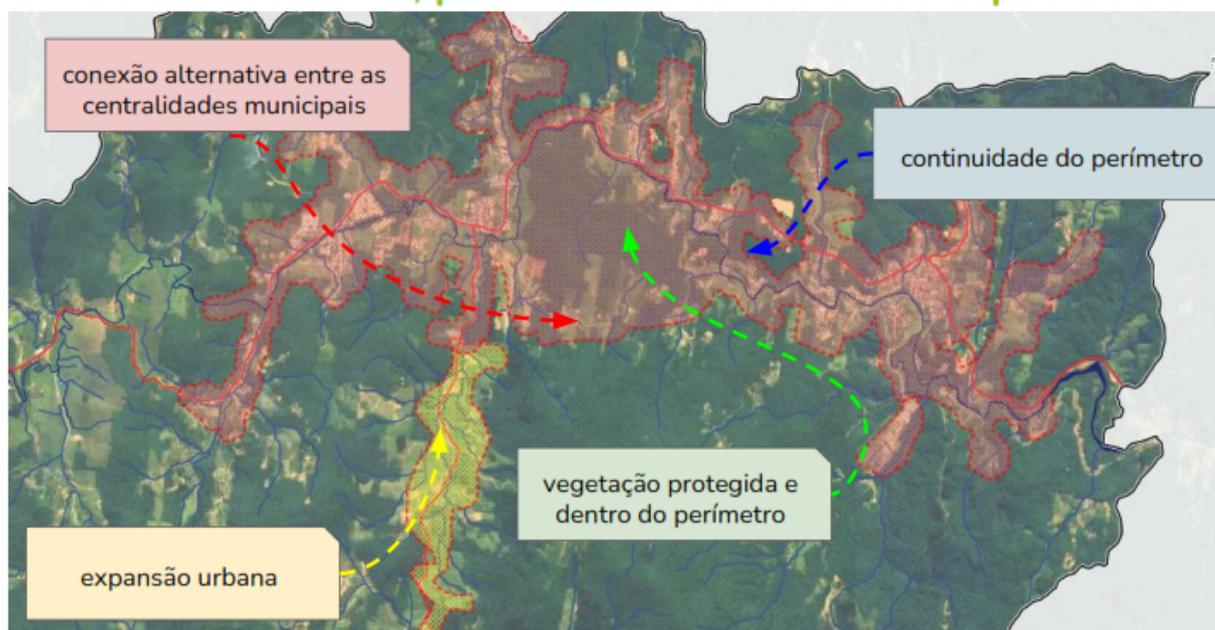


Áreas de **floresta** preservada.

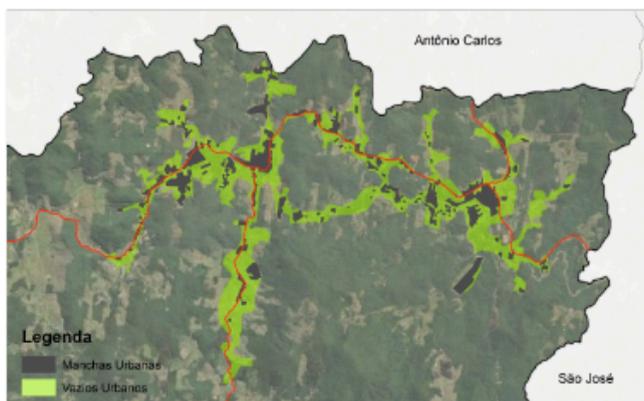


Cadastro Municipal dos Imóveis Urbanos

## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



Vazios urbanos X Perímetro proposto

Número de pessoas estimadas na nova delimitação do perímetro atual

32.253 pessoas

Número de pessoas estimadas na área de expansão

3.810 pessoas

## custos de urbanização

EM DÓLARES (US\$) / EM 2012										
REDE	CUSTO / HABITAÇÃO					CUSTO / HECTARE				
	HABITANTES/HA					HABITANTES/HA				
	15	30	60	100	120	75	100	150	300	600
PAVIMENTO	21.405	10.977	5.899	3.968	2.998	121.865	123.384	126.546	135.511	141.274
DRENAGEM PLUVIAL	7.555	3.892	2.027	1.331	988	44.269	44.774	45.992	47.134	48.373
ABASTECIM. DE ÁGUA	1.693	1.538	723	398	267	9.699	9.922	10.634	12.962	17.619
ESGOTO SANITÁRIO	9.509	4.638	2.414	1.539	1.125	54.217	54.442	54.765	55.972	56.382
ENERGIA ELÉTRICA	3.256	2.261	1.846	1.409	1.125	18.653	21.624	27.914	43.010	56.702
<b>TOTAL</b>	<b>43.418</b>	<b>23.306</b>	<b>12.908</b>	<b>8.644</b>	<b>6.503</b>	<b>248.703</b>	<b>254.146</b>	<b>265.851</b>	<b>294.589</b>	<b>320.350</b>

Fonte: Mascaró, Infraestrutura urbana, 2012

Atualização dos custos da urbanização para 2020 (por hectare)					
	75 hab/hectare	100 hab/hectare	150 hab/hectare	300 hab/hectare	600 hab/hectare
Total	R\$ 248.703,00	R\$ 254.146,00	R\$ 256.851,00	R\$ 294.589,00	R\$ 320.350,00
Dólar em dez/2012 (2,078)	R\$ 516.804,83	R\$ 528.115,39	R\$ 533.736,38	R\$ 612.155,94	R\$ 665.687,30
IPCA Acumulado 2012-2020 (4%)	<b>R\$ 754.535,06</b>	<b>R\$ 771.048,47</b>	<b>R\$ 779.255,11</b>	<b>R\$ 893.747,68</b>	<b>R\$ 971.903,46</b>

## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais

### Áreas especiais

São unidades territoriais com finalidade de **conferir tratamento urbanístico e ambiental particular a uma determinada porção do território**, de acordo com necessidade específica ou regramento próprio

#### Área especial de Interesse Ambiental

Destinada à proteção de áreas que prestam serviços ambientais.

#### Área especial de Interesse Social

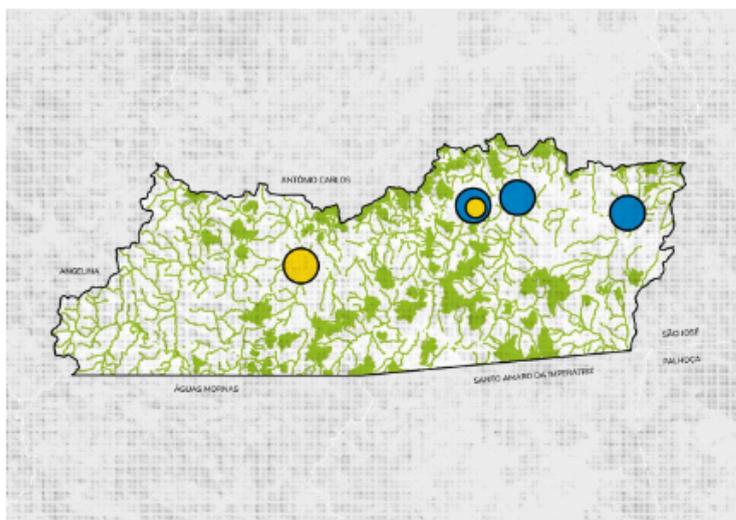
Destinada, predominantemente, à moradia digna para população de baixa renda.

#### Área especial de Interesse Histórico e Cultural

Destinada à preservação de bens de valor cultural.



## Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais



## DIRETRIZ 1



O plano diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar as centralidades e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para áreas com menor risco ambiental.

# Centralidades e equipamentos

## Centralidades

### O que é?

Uma área urbana acessível com concentração diversificada de emprego, comércio, serviços públicos e privados, habitação e equipamentos de cultura e lazer.



Fonte: Macedo et al. (2018, p. 17)1



## Sistema de centros de cidadania

## Centralidades Monofuncionalidade



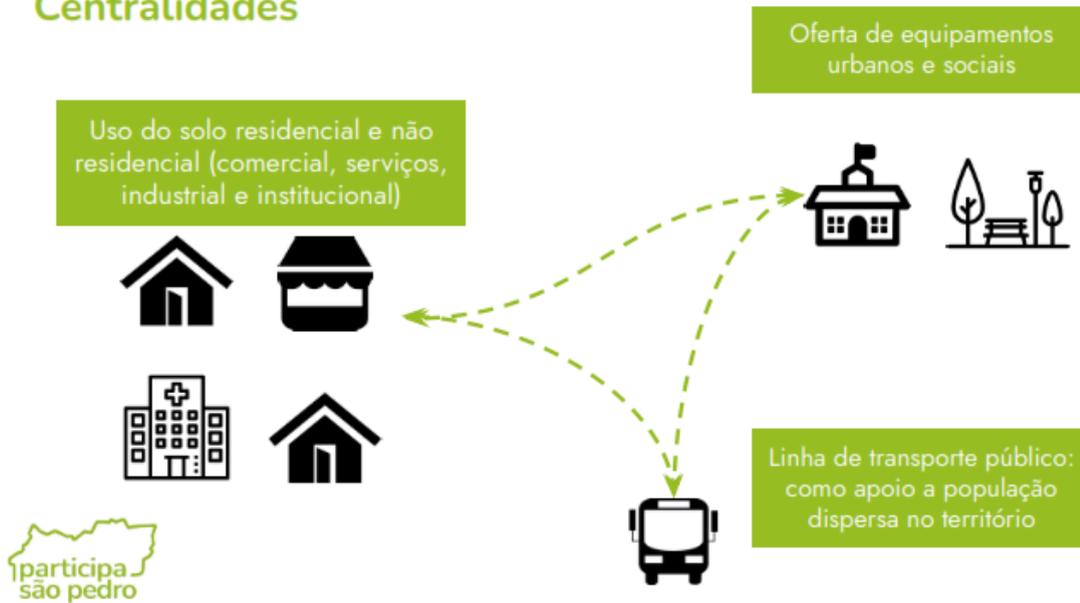
EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL



MISTO



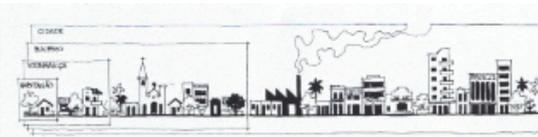
## Centralidades



## Centralidades e equipamentos

### O que podem conter?

1. Educação básica
2. Saúde básica
3. Espaços públicos/lazer/cultura
4. Incentivo ao comércio local
5. Suporte ao cidadão



Distribuição dos equipamentos segundo escalas urbanas e agentes de implantação

privado	agente			equipamentos	escalas urbanas		
	público				vizinhança	bairro	cidade
P	M	E	F	Creche	●		
P	M	E	F	Pré-escolar	●		
P	M	E		Escola de 1º grau	●		
P	M	E	F	Escola de 2º grau		●	●
P	M	E	F	Centro de ação social		●	●
P	M	E	F	Postos de saúde e hospital		●	●
	M			Praças e áreas verdes	●	●	●
	M	E		Parques			●
	M	E	F	Reserva florestal			●
P	M			Cemitério			●
P	M			Mercado		●	
P	M	E		Matadeiro			●
		E		Corpo de Bombeiros			●
		E		Posto policial			●
		E		Posto telefónico			●
		F		Correios e telégrafos			●
P	M	E		Rodovária			●
	M	E	F	Edifícios públicos adm.		●	●
	M	E		Instal. de infra-estrutura			●

## Centralidades e equipamentos

### Distribuição no Centro

De maneira geral, é bem abastecido de equipamentos urbanos. É a sede da Prefeitura Municipal e possui uma creche, bem como uma escola de ensino fundamental e médio. Além disso, conta com uma UBS, somada a equipamentos de lazer e religião.

#### Expansão Área urbana Central

Oferta de equipamentos urbanos e sociais



- |                           |                 |
|---------------------------|-----------------|
| Equipamentos Comunitários | ● Lazer         |
| ● Adm Pública             | ● Penitenciária |
| ● Cemitério               | ● Religião      |
| ● Escola                  | ● Saúde         |

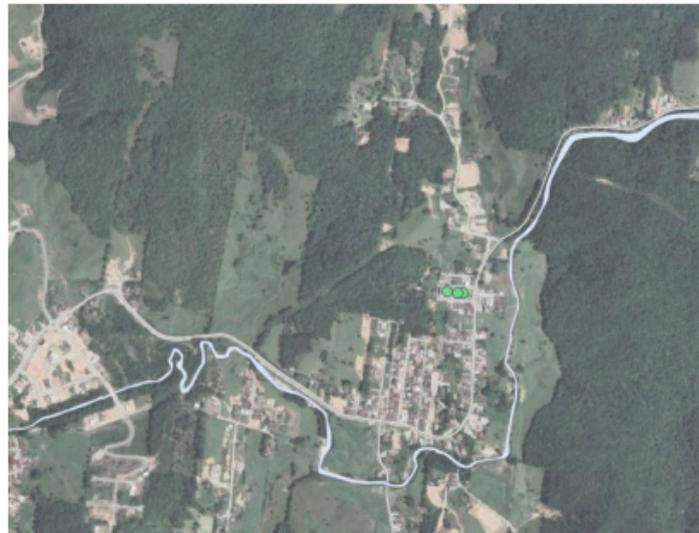
## Centralidades e equipamentos

### Distribuição em Boa Parada

Talvez devido a sua proximidade com o Centro, Boa Parada possui apenas equipamentos de lazer.

#### Expansão Área urbana de Boa Parada

Oferta de equipamentos urbanos e sociais



- |                           |                 |
|---------------------------|-----------------|
| Equipamentos Comunitários | ● Lazer         |
| ● Adm Pública             | ● Penitenciária |
| ● Cemitério               | ● Religião      |
| ● Escola                  | ● Saúde         |

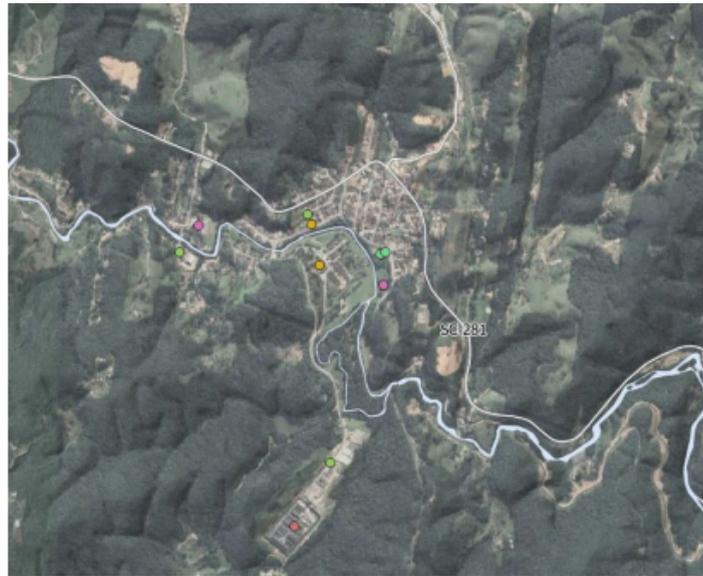
## Centralidades e equipamentos

### Distribuição em Santa Teresa

Possui equipamentos de grande porte, como o Hospital de Santa Teresa e a Penitenciária. Também conta com uma UBS e um CRAS, além de uma creche, uma escola de ensino fundamental e equipamentos de lazer e religião.

### Expansão Área urbana de Santa Teresa

Oferta de equipamentos urbanos e sociais



- |                           |               |
|---------------------------|---------------|
| Equipamentos Comunitários | Lazer         |
| Adm Pública               | Penitenciária |
| Cemitério                 | Religião      |
| Escola                    | Saúde         |

## Centralidades e equipamentos

### Centro

#### O que já tem?

- Comércio diversificado
- Equip. de educação
- UBS
- Equip. de lazer (praça)
- Igreja Matriz e Cemitério
- Equip. institucionais
- Posto policial
- Patrimônio material e natural

#### O que falta?

- Novos equipamentos na expansão urbana
- Infraestrutura para incentivo ao uso de modais ativos
- Transporte coletivo eficiente
- Praça e Parque (curso d'água)

### Boa Parada

#### O que já tem?

- Comércio
- Ginásio de esportes
- Equip. de lazer (praça)

#### O que falta?

- Novos equipamentos na expansão urbana
- Posto policial
- Incentivo ao comércio
- Infraestrutura para incentivo ao uso de modais ativos
- Transporte coletivo eficiente
- Integração dos equipamentos

### Santa Teresa

#### O que já tem?

- Comércio diversificado
- UBS
- CRAS
- Hospital
- Equip. de educação
- Igreja e cemitério
- Penitenciária
- Equip. de lazer

#### O que falta?

- Novos equipamentos na expansão urbana
- Posto policial
- Área de lazer/cultura
- Infraestrutura para incentivo ao uso de modais ativos
- Incentivo ao comércio
- Transporte coletivo eficiente
- Integração dos equipamentos



### Município

#### O que já tem?

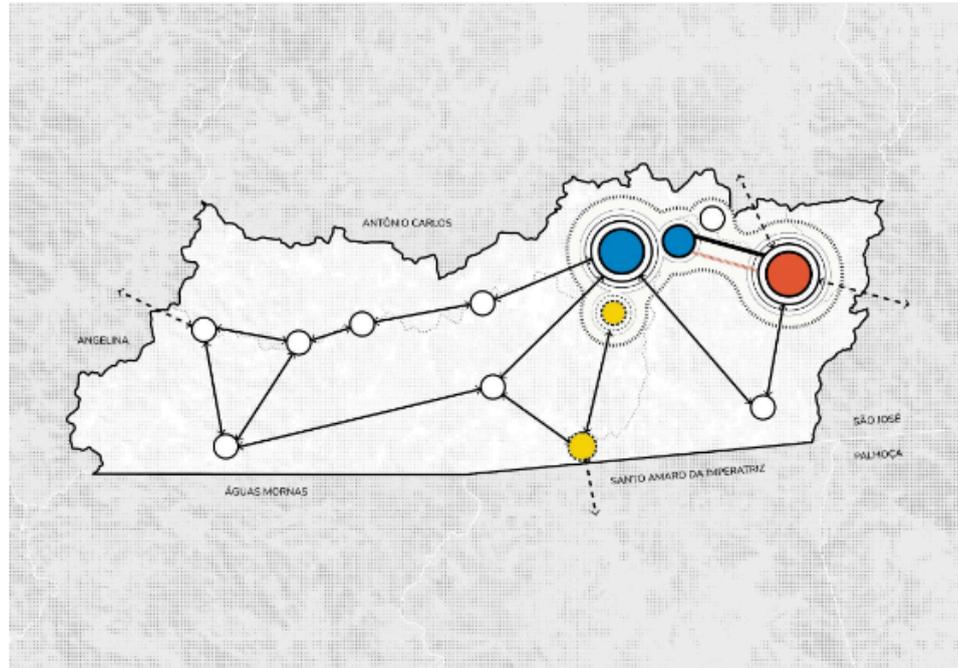
- Equipamentos de saúde de pequena e grande escala
- Equip. de educação de pequena e média escala (creche, ensino fundamental e médio)
- Equipamentos religiosos (igrejas e cemitérios)
- Equip. de lazer e esporte
- Comércio de escala local em sua maioria
- Patrimônios materiais e naturais

#### O que falta?

- Parque Municipal
- Equip. de lazer
- Equip. de cultura (teatro e cinema)
- Incentivo ao comércio
- Infraestrutura para incentivo ao uso de modais ativos
- Transporte coletivo eficiente
- Integração dos equipamentos

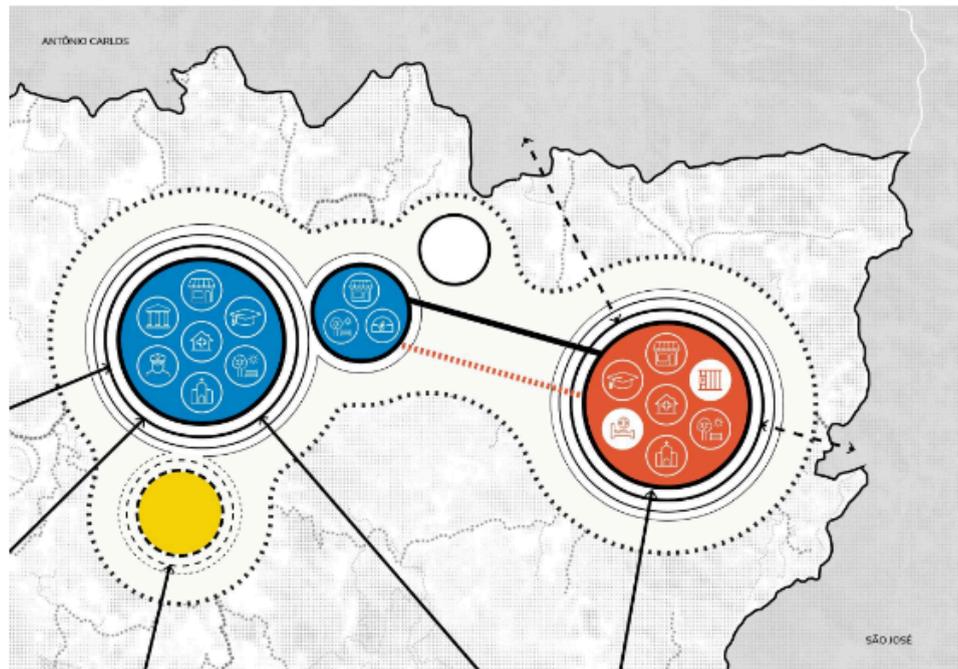
## Centralidades

-  Centralidade urbana consolidada Centro
-  Centralidade urbana consolidada Santa Teresa
-  Localidade urbana Boa Parada
-  Localidade urbana Proposta de expansão
-  Localidade rural
-  Delimitação de perímetro urbano
-  Conexão intramunicipal
-  Conexão intermunicipal
-  Conexão intramunicipal proposta

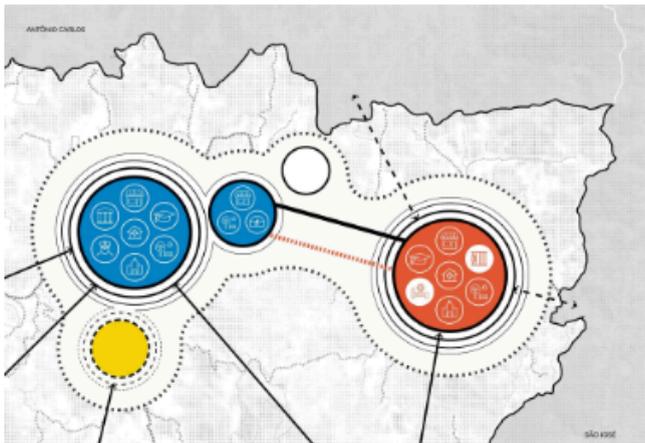


## Centralidades

-  Centralidade urbana consolidada Centro
-  Centralidade urbana consolidada Santa Teresa
-  Localidade urbana Boa Parada
-  Localidade urbana Proposta de expansão
-  Localidade rural
-  Delimitação de perímetro urbano
-  Conexão intramunicipal
-  Conexão intermunicipal
-  Conexão intramunicipal proposta



## Fomento à centralidades

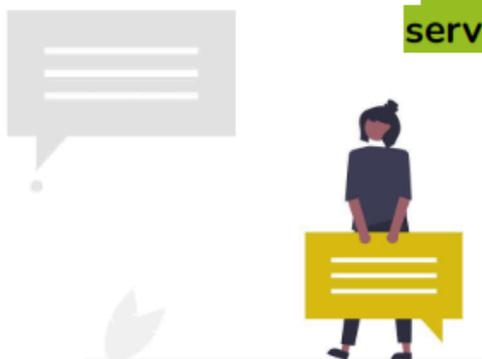


### Objetivos:

- Promover a **densificação moderada** nas áreas dotadas de infraestruturas;
- Promover o **uso misto** de modo a criar ambientes urbanos vibrantes, com menor dependência dos automóveis e promotoras dos deslocamentos ativos;
- Incentivar as **fachadas ativas** em determinadas vias, para haver a promoção da segurança e vigilância natural;
- Priorizar um **desenho urbano de qualidade**, com espaço adequado para a circulação dos pedestres e ciclistas e com garantia de acessibilidade universal;
- **Desincentivar o uso do transporte individual motorizado**;
- Ocupar áreas de vazios urbanos;
- Controlar o crescimento linear.

## DIRETRIZ 02

O plano diretor deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércios.



# mobilidade



## Mobilidade urbana

1) Integração de uso do solo e transporte

2) Melhoria do transporte coletivo

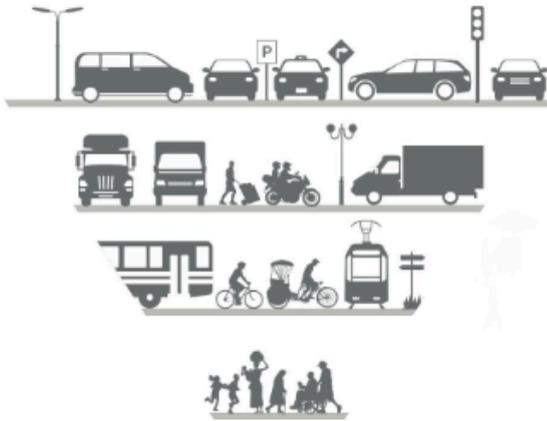
3) Estímulo ao transporte não-motorizado

4) Desestímulo ao uso do automóvel



**CONTRIBUIÇÃO DO TRANSPORTE PARA UMA  
CIDADE SUSTENTÁVEL**





## Situação atual

- Ausência de pavimentação em grande parte das vias municipais rurais
- Pavimentação asfáltica apenas no trecho urbano da SC-281
- Fragmentação e desconectividade dos arruamentos urbanos, típico da forma "espinha de peixe" e que prejudica a consolidação de centralidades e a eficiência na construção da infraestrutura.

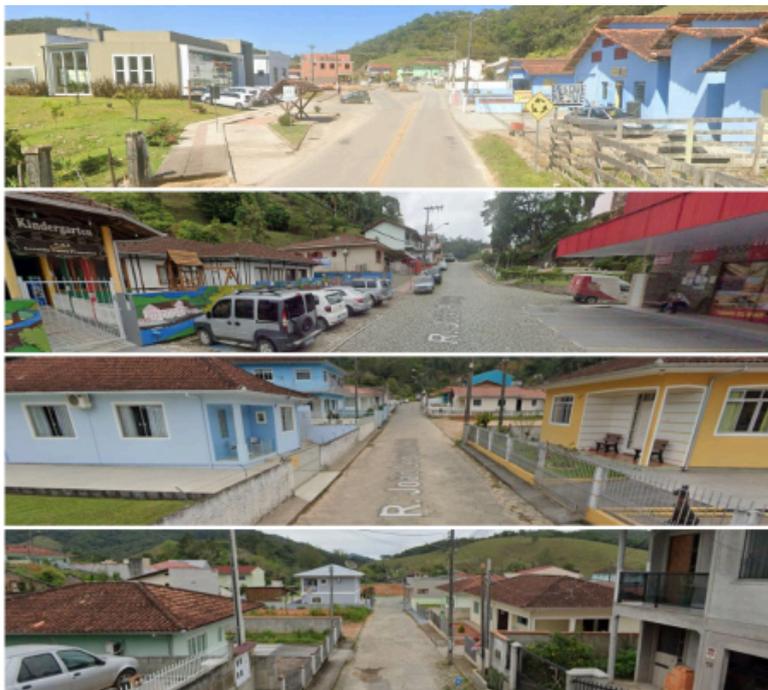


## Situação atual

### Pedestres

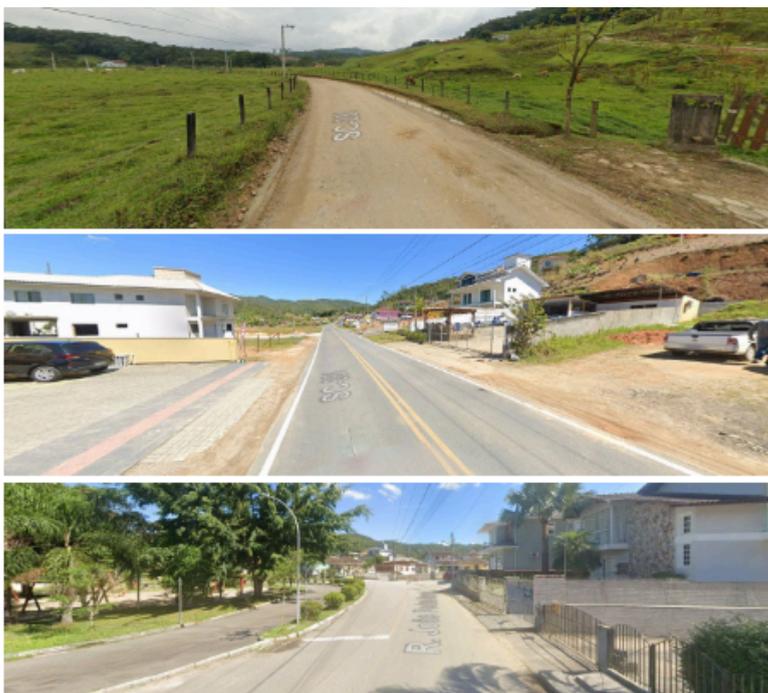
Características recorrentes e indesejáveis nos passeios:

- extensos trechos sem calçada ou com calçada apenas de um lado da via;
- descontinuidade do passeio;
- precariedade e falta de manutenção da estrutura;
- pouca ou nenhuma arborização;
- calçadas fora dos padrões das normas de acessibilidade e obstáculos (placas e postes) presentes no meio da calçada.

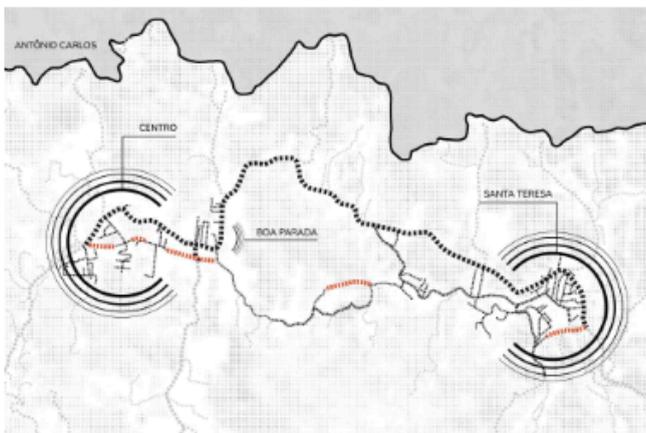


## Situação atual

- Ausência de pavimentação em grande parte das vias municipais rurais
- Pavimentação asfáltica apenas no trecho urbano da SC-281
- Fragmentação e desconectividade dos arruamentos urbanos, típico da forma "espinha de peixe" e que prejudica a consolidação de centralidades e a eficiência na construção da infraestrutura.



## Estratégias de melhoria da mobilidade urbana



### Objetivos:

- Fortalecer e integrar a dinâmica das centralidades existentes;
- Melhor integração entre os assentamentos urbanos;
- Planejar melhor a condição de circulação para os pedestres, por meio da continuidade dos passeios, manutenção da estrutura, arborização e cumprimento das normas de acessibilidade
- Planejar melhores condições para a circulação de ciclistas, com infraestrutura adequada para deslocamento entre as centralidades;
- Prever melhores condições para o deslocamento por meio de ônibus.



## Estratégias de melhoria mobilidade urbana

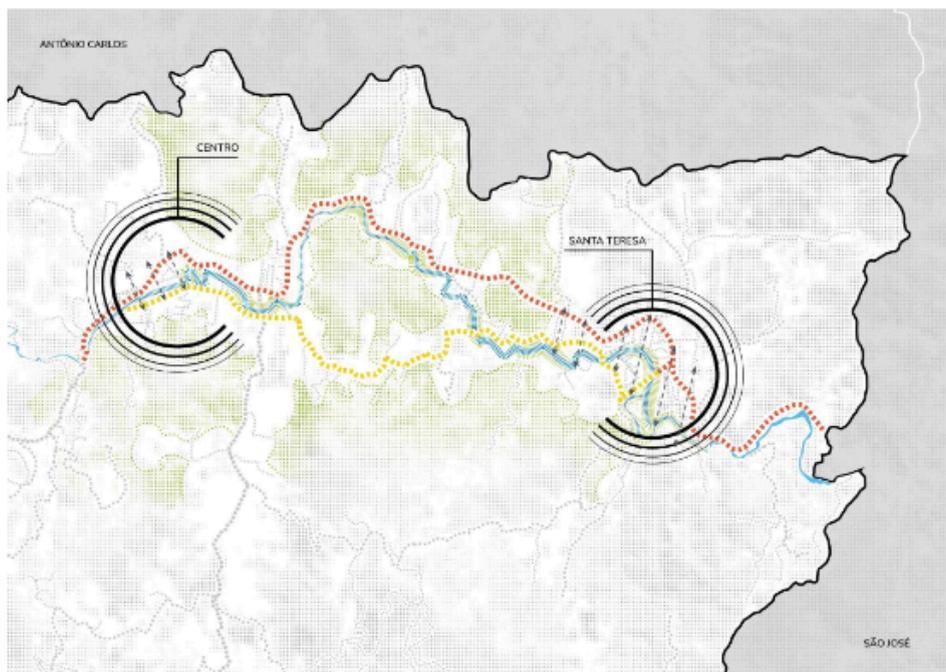
### Melhoria da conectividade

Integração entre centralidades principais

Estruturação do tecido urbano nas duas centralidades

Infraestrutura para mobilidade ativa

Diversificação da rota (resiliência à eventualidades)



### DIRETRIZ 03

O plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e por transporte público, articulando as centralidades e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central.



## Redes de espaços livres

## Redes de espaços livres

Duas dimensões principais:

- 1) Áreas de interesse para **uso público de lazer** (praças, parques lineares, parques urbanos, parques regionais, etc.); podendo ser públicas ou privadas.
- 2) Áreas de interesse para **preservação e qualificação ambiental**, principalmente aquelas protegidas por legislação (Código Florestal, SNUC, Legislação Estadual, etc.); podendo ser públicas ou privadas;

A primeira tem caráter estratégico de planejamento urbano, segundo diretrizes urbanísticas coerentes.

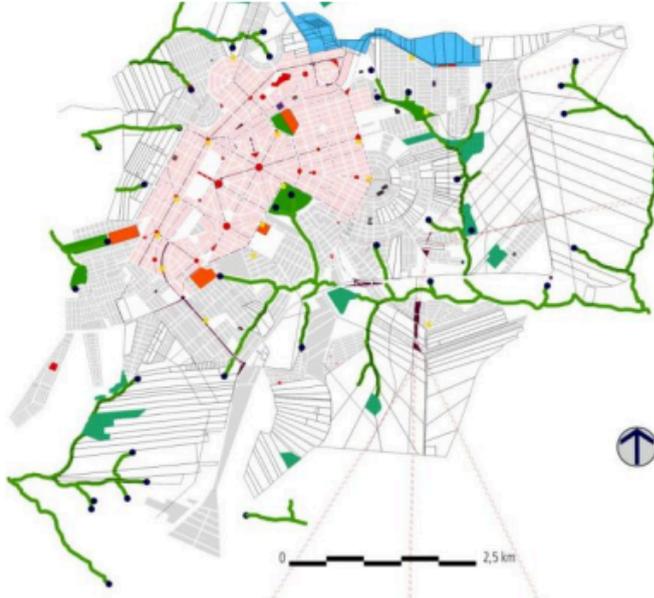
A segunda tem caráter legal-normativo (precisa ser obedecido);



## Componentes do sistema de espaços livres



## Sistema de espaços livres

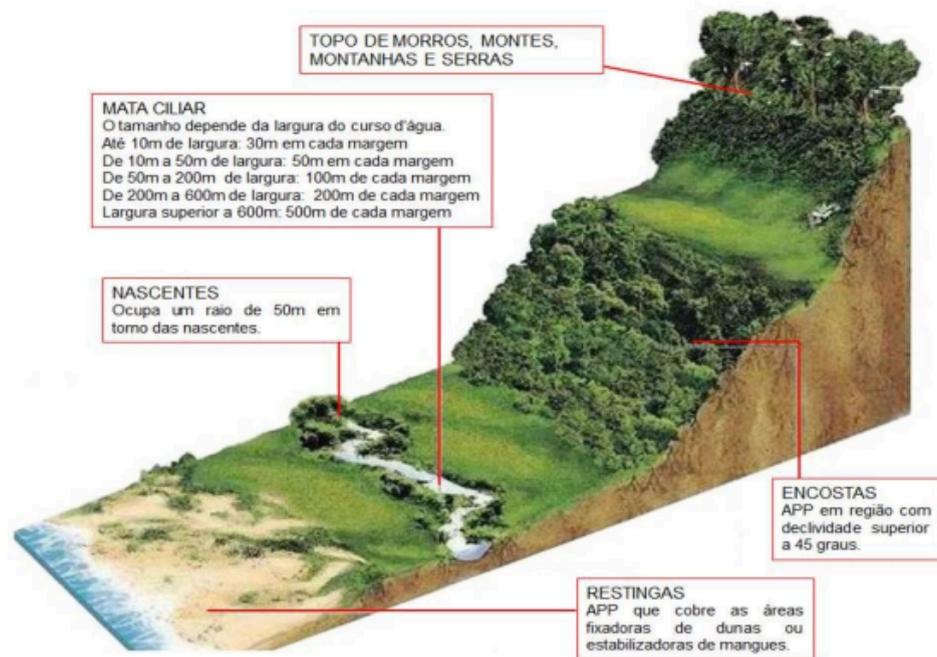


## Umuarama/PR



- Legenda
- Praças
  - Parques
  - APPs de corpos d'água
  - APPs de nascentes
  - Parte urbana da APA do Rio Piava
  - Fragmentos Florestais
  - Equipamentos de Ginástica (A.T.I.)
  - Canteiros Centrais
  - Ginásios e Centros Esportivos
  - Quadras esportivas e campinhos
  - Quadras do plano original
  - Quadras da área de expansão
  - Corredores de rede de alta tensão

## Ambiental

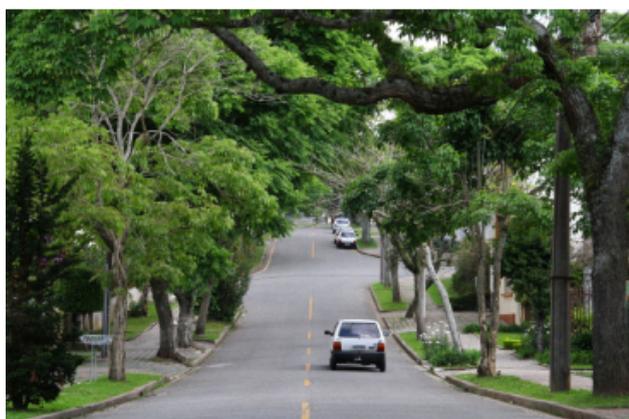
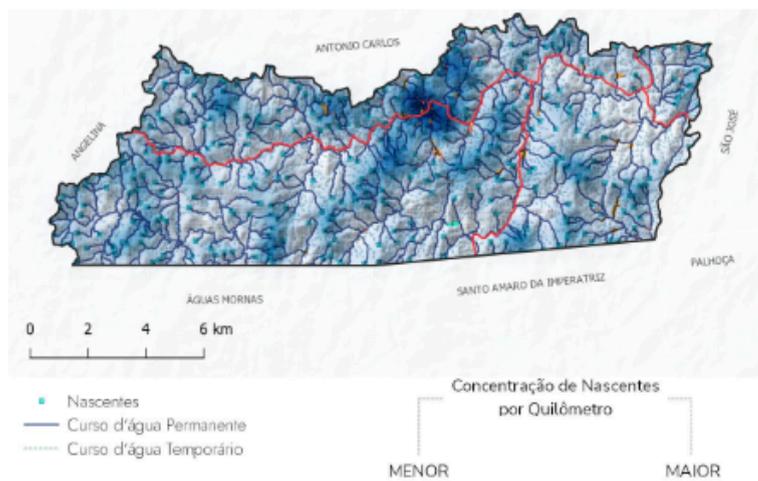


## Degradação ambiental

### Nascentes X Expansão urbana

Objetivos:

- Maior concentração de nascentes encontra-se no núcleo central da cidade;



## Sistema de espaços livres

### Ruas arborizadas

São propostas em ruas já existentes. Seu objetivo principal é conectar os espaços verdes da cidade e a fauna, servindo como corredor ecológico, bem como promover qualidade de vida.



[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/MARBOURB.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf)

## Sistema de espaços livres

### Parques lineares

Área verde configurada como um parque ao longo de cursos d'água ou vias urbanas que objetivam:

- **Requalificar e valorizar** os corpos da água;
- Promover **espaços públicos qualificados** com arborização e infraestrutura cicloviária para o lazer e recreação;
- Promover **atratividade, vitalidade e bem estar**.



Cantinho do Céu

<https://www.boldarini.com.br/projetos/cantinho-do-ceu-etapa-01>

## Sistema de espaços livres

### Corredor verde urbano

Áreas lineares e contínuas de vegetação e espaços naturais que atravessam ambientes urbanos construídos. Esses corredores têm como objetivo:

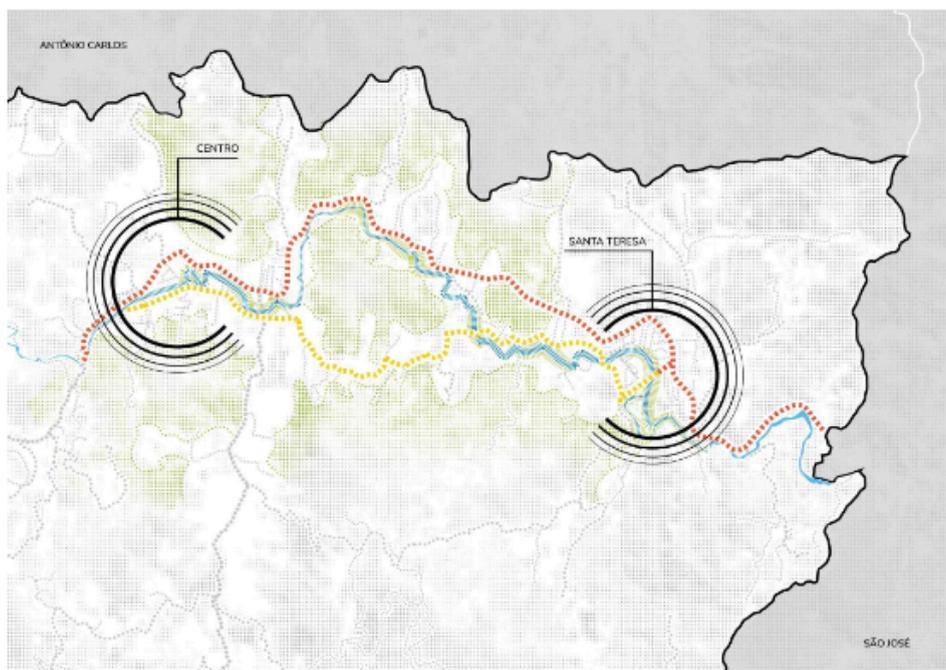
- Conectar fragmentos de áreas verdes, como parques, praças, reservas naturais e outras áreas de conservação, criando uma rede verde contínua dentro da cidade.



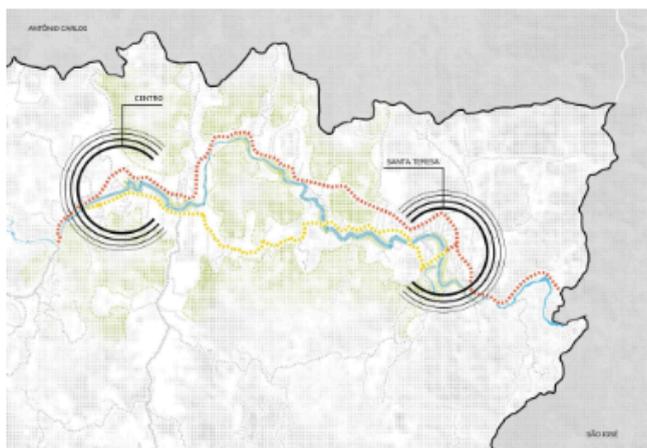
<https://www.archdaily.com/775014/bonus-verdes-entrelazando-naturaleza-e-cidade-para-criar-um-corredor-verde-que-conecta-espacos-verdes-em-bairros/2021-medium-gallery>

## Proposta para rede de espaços livres

-  Vias arborizadas
-  Vias arborizadas com infraestrutura cicloviária
-  Parque linear
-  Massas verdes



## Proposta para rede de espaços livres



### Objetivos:

- Proporcionar uma **distribuição equitativa e acessível de áreas verdes para os cidadãos**, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar da população.
- **Preservação do meio ambiente e da biodiversidade**, a melhoria da qualidade do ar, a redução do impacto das ilhas de calor nas áreas urbanas e o controle das águas pluviais.
- **Criar um sistema de lugares significativos do patrimônio histórico construído**, criando conexões entre as edificações históricas construídas, localizadas tanto em áreas rurais quanto urbanas, e dando significado aos conjuntos e à paisagem cultural;

## DIRETRIZ 04



O plano diretor deve demarcar áreas de interesse ambiental prioritárias à implantação de espaços de lazer, reforçando a integração entre as paisagens naturais, as centralidades e equipamentos comunitários.

# Discussão BLOCO 1

# FICHAS - Exemplo

## BLOCO 1



Por favor, assinala o nível de importância das seguintes diretrizes propostas para o Município, de 1 a 5, sendo 1 "Não é importante para o Município" e 5 "Muito importante para o Município":

**DIRETRIZ 01** - O plano diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar as centralidades e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para áreas com menor risco ambiental.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

**DIRETRIZ 02** - O plano diretor deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércio.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

**DIRETRIZ 03** - O plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e o transporte público, articulando as centralidades e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

**DIRETRIZ 04** - O plano diretor deve demarcar áreas de interesse ambiental prioritárias à implantação de espaços de lazer, reforçando a integração entre as paisagens naturais, as centralidades e equipamentos comunitários.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

# FICHAS - Exemplo

## BLOCO 1



Por favor, assinala o nível de importância das seguintes diretrizes propostas para o Município, de 1 a 5, sendo 1 "Não é importante para o Município" e 5 "Muito importante para o Município":

**DIRETRIZ 01** - O plano diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar as centralidades e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para áreas com menor risco ambiental.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input checked="" type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

**DIRETRIZ 02** - O plano diretor deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércio.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input checked="" type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

**DIRETRIZ 03** - O plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e o transporte público, articulando as centralidades e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

**DIRETRIZ 04** - O plano diretor deve demarcar áreas de interesse ambiental prioritárias à implantação de espaços de lazer, reforçando a integração entre as paisagens naturais, as centralidades e equipamentos comunitários.

não é importante	pouco importante	moderadamente importante	importante	muito importante
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input checked="" type="checkbox"/>

## FICHAS - Exemplo

# BLOCO 1

**Espaço para Comentários:** Este é um espaço aberto para você adicionar qualquer comentário adicional sobre as diretrizes apresentadas. Por favor, mencione o número da diretriz relacionada ao seu comentário.

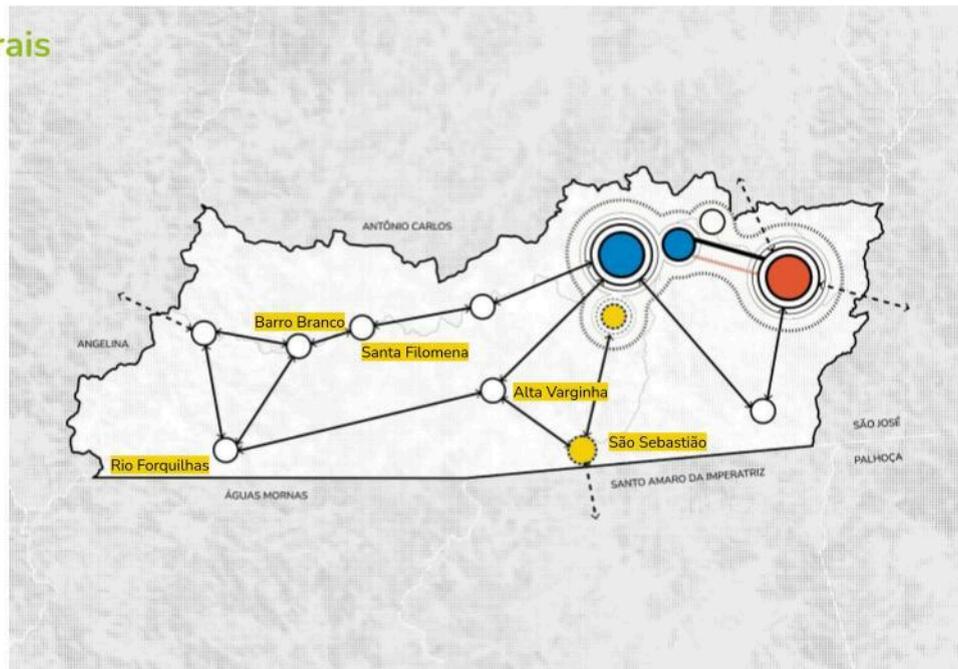
*3 - Sobre a mobilidade acredito que o ponto de maior atenção deva ser....*

# BLOCO 2

# desenvolvimento área rural

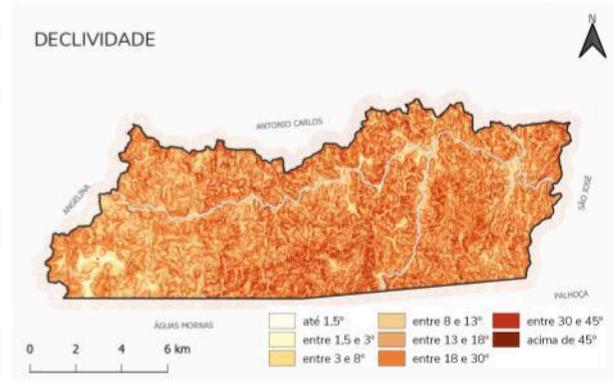
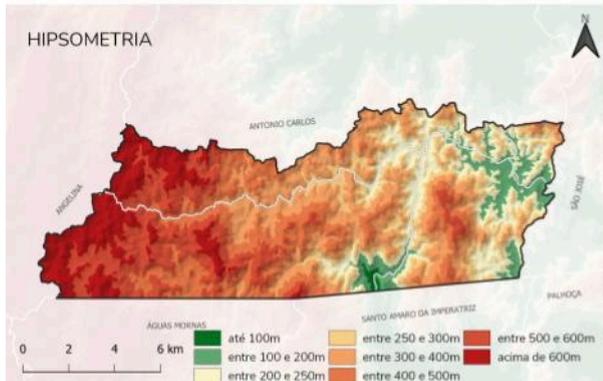
## Localidades rurais

-  Centralidade urbana consolidada Centro
-  Centralidade urbana consolidada Santa Teresa
-  Localidade urbana Boa Parada
-  Localidade urbana Proposta de expansão
-  Localidade rural
-  Delimitação de perímetro urbano
-  Conexão intramunicipal
-  Conexão intermunicipal
-  Conexão intramunicipal proposta



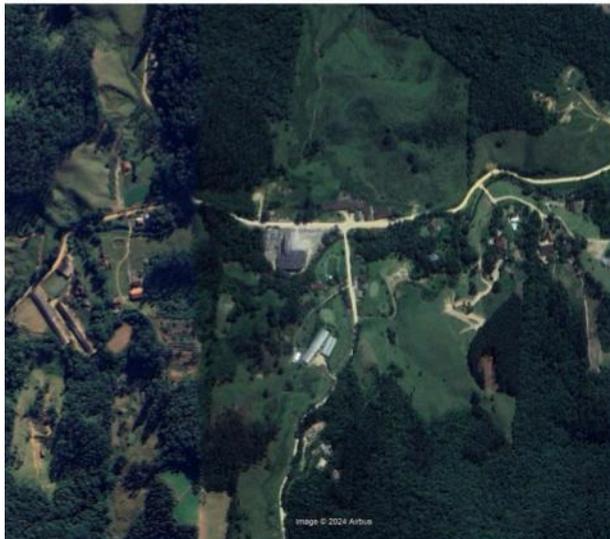
## Desenvolvimento rural

- São Pedro de Alcântara apresenta uma geomorfologia homogênea, com morros e vales encaixados, com exceção das planícies, mesmo que estreitas, localizadas junto às localidades do Centro e de Santa Teresa
- O relevo acidentado do município faz com que o território seja, de certa forma, isolado em relação a maioria dos municípios vizinhos



## Localidades rurais

**Barro Branco**



**Santa Filomena**



## Localidades rurais



Rio Forquilhas



Alta Varginha



## Localidades rurais

São Sebastião



são pedro

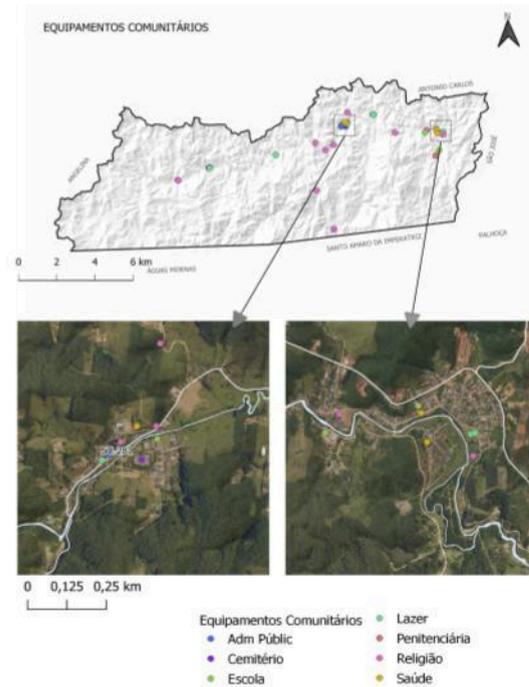
## Patrimônio Cultural



## Localidades rurais

### EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E ÁREAS DE LAZER

- Concentração significativa nas áreas urbanas.
- Predominância de equipamentos religiosos, contrastando com um menor número de instituições voltadas para a educação, saúde e lazer.
- As áreas de lazer, por sua vez, abarcam o território de forma mais abrangente, visto que estão distribuídas ao longo da SC-281 de forma espaçada.



## Desenvolvimento rural

### Usos permitidos/incentivados na área rural

**Decreto 62504 - Regulamenta o Art. 65**

II - Desmembramentos de iniciativa particular que visem a atender interesses de Ordem Pública na zona rural, como:

- a) Os destinados à instalação de estabelecimentos comerciais, quais sejam:
  - 1. postos de abastecimento de combustível, oficinas mecânicas, garagens e similares;
  - 2. lojas, armazéns, restaurantes, hotéis e similares;
  - 3. silos, depósitos e similares.
- b) os destinados a fins industriais, quais sejam:
  - 1. barragens, represas ou açudes;
  - 2. oleodutos, aquedutos, estações elevatórias, estações de tratamento de água, instalações produtoras e de transmissão de energia elétrica, instalações transmissoras de rádio, de televisão e similares;
  - 3. extrações de minerais metálicos ou não e similares;
  - 4. instalação de indústrias em geral.

## Desenvolvimento rural

### Usos permitidos/incentivados na área rural

**Decreto 62504 - Regulamenta o Art. 65**

- c) os destinados à instalação de serviços comunitários na zona rural quais sejam:
  - 1. portos marítimos, fluviais ou lacustres, aeroportos, estações ferroviárias ou rodoviárias e similares;
  - 2. colégios, asilos, educandários, patronatos, centros de educação física e similares;
  - 3. centros culturais, sociais, recreativos, assistenciais e similares;
  - 4. postos de saúde, ambulatórios, sanatórios, hospitais, creches e similares;
  - 5. igrejas, templos e capelas de qualquer culto reconhecido, cemitérios ou campos santos e similares;
  - 6. conventos, mosteiros ou organizações similares de ordens religiosas reconhecidas;
  - 7. áreas de recreação pública, cinemas, teatros e similares.

## Desenvolvimento rural



### Lei 4504 - Estatuto da Terra

Art. 65. O imóvel rural não é divisível em áreas de dimensão inferior à constitutiva do módulo de propriedade rural.

### Decreto 62504 - Regulamenta o Art. 65

Art 1º Os desmembramentos disciplinados pelo Art. 65 Lei número 4.504, de 30 de novembro de 1968, e pelo Art. 11 de Decreto-lei nº 57, de 18 de novembro de 1966, são aqueles que implicam na formação de novos imóveis rurais.

Art 2º Os desmembramentos de imóvel rural que visem a constituir unidades com destinação diversa daquela referida no Inciso I do [Artigo 4º da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964](#), não estão sujeitos às disposições do [Art. 65 da mesma lei](#) e do [Art. 11 do Decreto-lei nº 57, de 18 de novembro de 1966](#), desde que, comprovadamente, se destinem a um dos seguintes fins:

I - Desmembramentos decorrentes de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, na forma prevista no [Artigo 390, do Código Civil Brasileiro](#), e legislação complementar.



### irregularidade fundiária



- Situado no interior do perímetro urbano da Macrozona Urbana Central
- Área média dos lotes parece obedecer legislação atual (360m²)
- Delimitação dos lotes é imprecisa e parece não considerar edificações existentes;
- A regularização pelo REURB-E não parece ser a única possível. Parece haver outros modos de regularização, conforme definição da LF 13.465 (desmembramento e loteamento)
- Se esgotadas outras formas de regularização, poderia ser reconhecido como "núcleo urbano informal"

englobado pela expansão do perímetro urbano do centro

### irregularidade fundiária



- Situado à cerca de 5,5km do distrito sede
- Não possui características e usos urbanos
- Lotes de grandes dimensões, com baixíssima taxa de ocupação (1,5mil m² à 30m²)
- Muitos lotes não são acessíveis por via pública (sendo irregular o desmembramento)
- Possibilidade de condomínio rural?
- Grande gleba dividida em várias menores
- Atravessa os municípios de Angelina e Águas Mornas.



não constitui núcleo urbano informal, possibilidade de condomínio rural

## DIRETRIZ 05

O plano diretor deve incentivar a diversificação econômica sustentável da área rural, integrando à valorização do turismo de baixo impacto e do patrimônio cultural, combatendo o parcelamento irregular e implementando a infraestrutura básica.



# políticas setoriais

## Políticas Setoriais

**Atualmente:** Título II - Das diretrizes e ações estratégicas das políticas urbanas: estabelece diretrizes para a política de desenvolvimento municipal e para políticas setoriais.



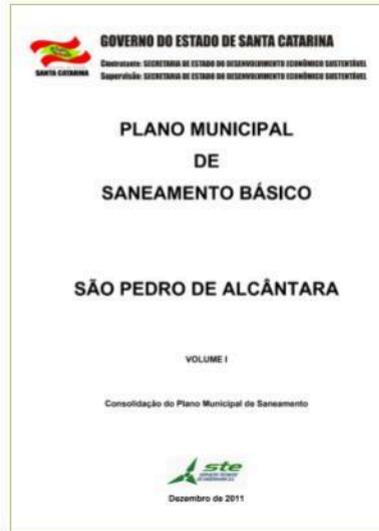
## Políticas e planos Setoriais no PD atual Título II

Política de Desenvolvimento Municipal	
Política de Desenvolvimento Socioeconômico e Infraestrutura Social	Do trabalho, emprego e renda
	Do desenvolvimento do setor primário
	Do desenvolvimento do setor secundário
	Do desenvolvimento do setor terciário
	Do desenvolvimento do turismo
	Do desenvolvimento humano e qualidade de vida
	Da habitação
	Da educação
	Da saúde
	Da assistência social
	Da cultura, esporte e lazer
Política ambiental	Sistema municipal de áreas verdes
Políticas de Infraestrutura e Serviços Públicos	Do sistema viário
	Do sistema de transporte e mobilidade
	Do saneamento público
	Da iluminação pública
	Do sistema de comunicação
	Do serviço funerário
	Da segurança pública
Do abastecimento alimentar	

## Políticas Setoriais - os planos existentes

Plano Municipal de Saneamento Básico - 2011

Política Municipal de Saneamento Básico - 2013  
Definir e remeter



Lei Nº 795, de 18 de Novembro de 2013  
LEI Nº 795, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2013  
"Dispõe Sobre a Política Municipal de Saneamento Básico do Município de São Pedro de Alcântara, Cria o Fundo e o Conselho Municipal de Saneamento Básico".

JUCÉLIO KREMER, Prefeito Municipal de São Pedro de Alcântara, Estado de Santa Catarina, faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:  
CAPÍTULO I

DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Seção I - Das Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei institui a Política Municipal de Saneamento Básico de São Pedro de Alcântara, que tem por objetivo, respeitadas as competências da União e do Estado, melhorar a sanidade pública, contribuir para o desenvolvimento sustentável e estabelecer diretrizes ao poder público e à coletividade para o planejamento e execução das ações, obras e serviços de saneamento, a fim de promover a defesa, a proteção e recuperação da salubridade ambiental. Dispõe também sobre os princípios da Política Municipal de Saneamento Básico, objetivos e instrumentos, bem como sobre suas diretrizes específicas relativas ao gerenciamento de resíduos sólidos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.



## Políticas Setoriais propostas



**DIRETRIZ 6**

**Considerando as políticas propostas, classifique-as de acordo com sua importância para o desenvolvimento sustentável do município:**



Política/ Grau de importância	1 - Pouco importante	2 - Algo importante	3 - Moderadamente importante	4 - Importante	5 - Muito Importante
Política Municipal de Mobilidade Urbana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política Municipal de Mobilidade Urbana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de Mitigação de Desastres Ambientais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política Ambiental	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de preservação e valorização do patrimônio e do turismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de habitação e regularização fundiária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de Desenvolvimento Rural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

# Instâncias Participativas

## Instâncias Participativas - No PD atual

**Art. 136** O Sistema Municipal de Gestão do Planejamento é o conjunto de órgãos e entidades públicas e representantes da sociedade civil voltados para propiciar o desenvolvimento de um processo contínuo, dinâmico e flexível de planejamento e gestão da política urbana.

**Art. 147** É assegurada a participação direta da população em todas as fases do processo de gestão democrática da Política Urbana, dentre outras, mediante as seguintes instâncias de participação:

CAPÍTULO I - DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO

CAPÍTULO II - DO SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES

CAPÍTULO III - DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

CAPÍTULO IV - DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO DA POLÍTICA URBANA

SEÇÃO I - DAS CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

SEÇÃO II - DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

SEÇÃO III - DAS AUDIÊNCIAS E CONSULTAS PÚBLICAS

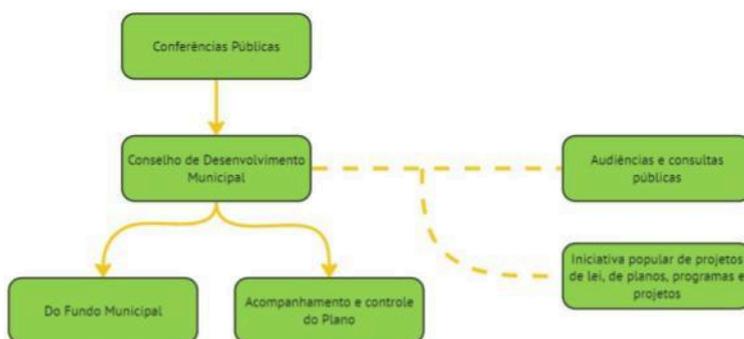
- I. Conferências públicas;
- II. Conselho de Desenvolvimento Municipal;
- III. Audiências e consultas públicas;
- IV. Assembléias Regionais de Política Municipal;
- V. Iniciativa popular de projetos de lei, de planos, programas e projetos de desenvolvimento municipal;
- VI. Conselhos correlatos reconhecidos pelo Poder Executivo Municipal;
- VII. Fundo de Desenvolvimento Municipal;
- VIII. Assembléias e reuniões de elaboração do Orçamento Municipal;
- IX. Programas e projetos com gestão popular;
- X. Sistema Municipal de Informações;
- XI. Conselhos municipais.



## Instâncias Participativas - proposta

O Estatuto da Cidade (Lei federal 10.257/2001), diretrizes previstas no art. 2º **Gestão democrática da cidade**, por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, na execução e no acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano (inciso II)

### Gestão democrática e Sistema municipal de planejamento urbano



**DIRETRIZ 7**

**O plano diretor deve fortalecer as instâncias de participação na política urbana municipal, e consolidar a atuação do Conselho de Desenvolvimento Municipal de SPA no processo de gestão e planejamento territorial.**



# Discussão BLOCO 2



## ACOMPANHE O PROCESSO:

[participaspa.sites.ufsc.br/](http://participaspa.sites.ufsc.br/)

### e-mail



[participaspa@gmail.com](mailto:participaspa@gmail.com)

### redes sociais



[@ParticipaSPA](https://www.instagram.com/ParticipaSPA)



[Participa São Pedro](https://www.facebook.com/Participa São Pedro)



[@participaspa](https://www.youtube.com/@participaspa)

